

UM PROGRAMA DA:

ProFuturo

Fundação
Telefônica
vivo

Fundação "la Caixa"

ProFuturo

Escolas Conectadas Catálogo



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo

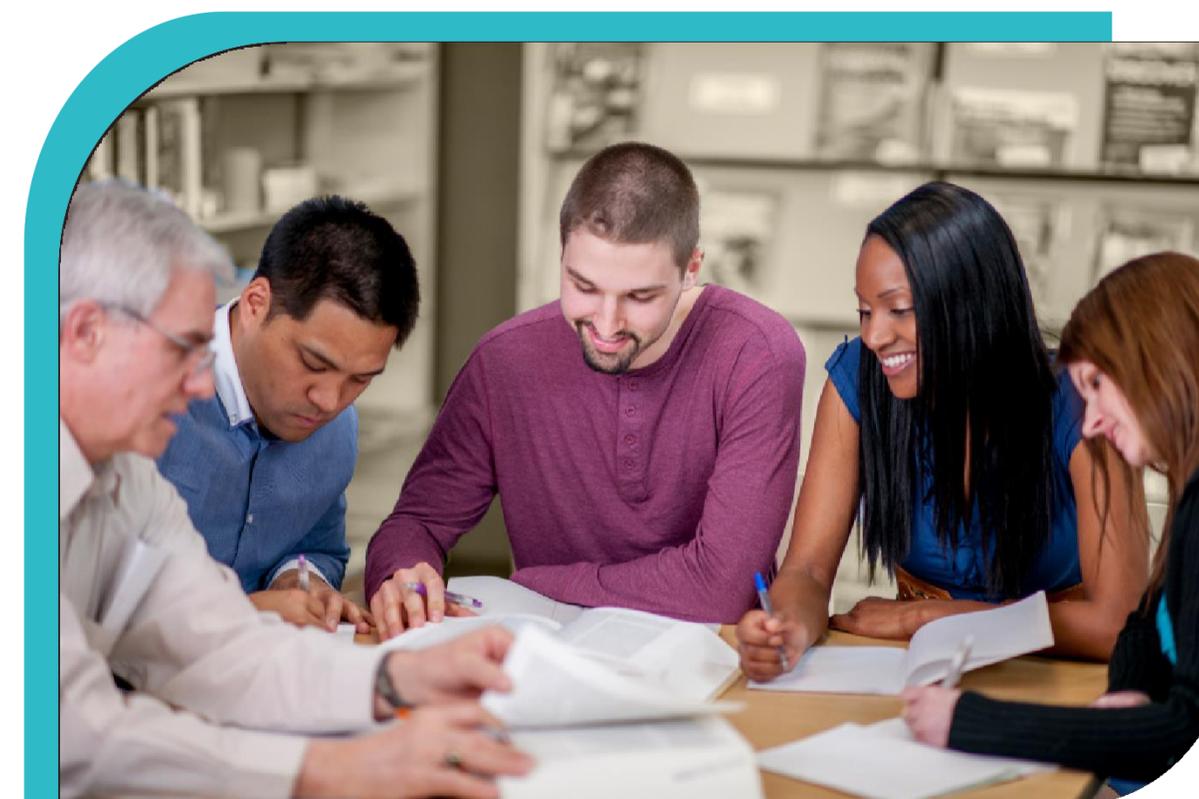
Fundação
Telefônica
vivo

Fundação "la Caixa"

Escolas Conectadas - Catálogo

O projeto Escolas Conectadas é uma iniciativa do ProFuturo, programa de educação global da Fundação Telefônica Vivo e da Fundação "la Caixa", que investe na formação continuada a distância, na inovação e no compartilhamento de conhecimento entre professores para transformar a educação do País.

A plataforma **Escolas Conectadas** apresenta **cursos mediados e autoformativos, de diferentes cargas horárias. Todos os cursos são certificados por instituições de ensino superior reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC).** São instituições de ensino superior parceiras do projeto (que participam da produção, chancela e certificação de formações) o Centro Universitário Braz Cubas e o Centro Universitário Ítalo Brasileiro.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo

Fundação
Telefônica
vivo

Fundação "la Caixa"

Princípios e práticas

- Práticas pedagógicas adaptáveis ao contexto das escolas, das comunidades e das demandas dos estudantes
- Atuação colaborativa e interdisciplinar
- Ação criativa, viabilizando soluções inovadoras para os desafios docentes
- Adoção de tecnologias digitais como propulsoras de novas relações e formas de aprender

Processos formativos

Cursos mediados

Carga horária: 50 horas

Cursos autoformativos

Carga horária: 10 a 54 horas

Edições de 8 semanas

Em 2023, o **Escolas Conectadas** alcançou um total de **389.738** inscrições em cursos e **130.064** educadores atendidos, com cerca de **4.771.093** horas de formações.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



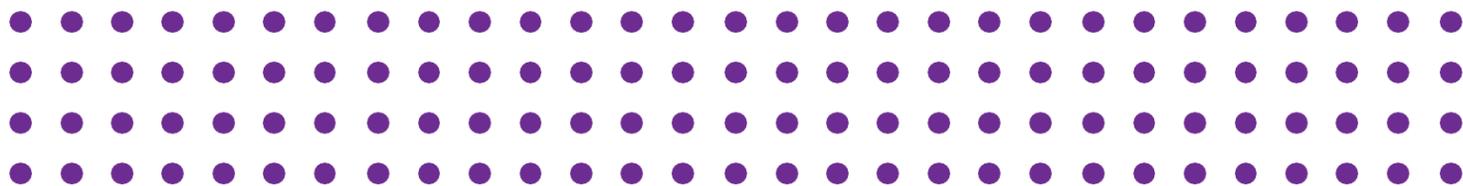
Cursos mediados

Cursos 50 horas

Tutoria intensiva de autores e especialistas

- Escola para todos: inclusão de pessoas com deficiência
- Escola para todos: promovendo uma educação antirracista





UM PROGRAMA DA:

ProFuturo

Fundação
Telefônica
vivo

Fundação "la Caixa"

Cursos autoformativos

Cursos 12 a 20 horas

Educação socioemocional

- Bem-estar docente: autocuidado e redes de apoio para quem transforma a educação
- Educação socioemocional: aprendizagens-chave
- Currículo, saberes e competências socioemocionais
- Práticas reflexivas de educação socioemocional

Cursos 10 a 54 horas

Aprendizagem na cultura digital

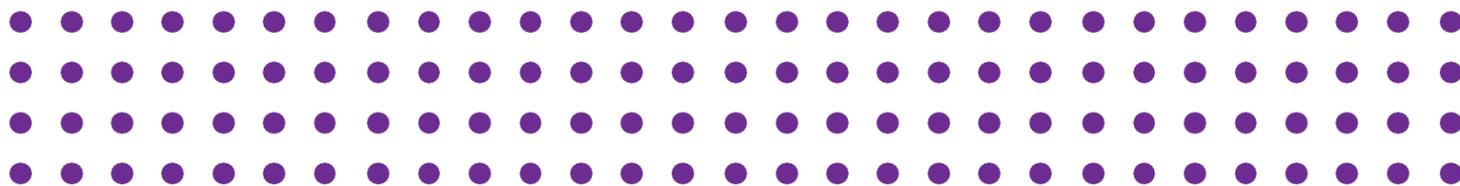
- Tecnologias digitais na prática pedagógica para criar e compartilhar
- Cidadania digital: educando para o uso consciente da internet
- Ensino híbrido: como fazer na minha escola?
- Metodologias ativas: aprendizes protagonistas

Cursos 10 horas

Recomposição da aprendizagem

- Defasagem de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental: (re)planejar para avançar
- Avaliação de aprendizagem para os anos iniciais do Ensino Fundamental: função e ferramentas
- Defasagem de aprendizagem nos anos finais do Ensino Fundamental: (re)planejar para avançar
- Avaliação para os anos finais do Ensino Fundamental: estratégias para recompor e desenvolver aprendizagens
- Evidências de aprendizagem: como identificar se o aluno está aprendendo?
- Aprendizagens prioritárias para alfabetização e letramento matemático





UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Cursos autoformativos

Cursos 30 a 40 horas Pensamento computacional e programação

- [Eureka! Investigar, descobrir, conectar, criar e refletir](#)
- [Tecnologias para Empoderar](#)
- [Programação criativa: produzindo jogos e animações](#)
- [Olá, mundo! Lógica de programação e autoria](#)
- [Elementar, meu caro! Dados: um universo em expansão](#)

10 horas

Cursos de introdução

- [Introdução à Cidadania digital: educando para o uso consciente da Internet](#)
- [Introdução à Educação Antirracista](#)
- [Introdução à Educação Socioemocional](#)
- [Introdução ao Pensamento Computacional](#)
- [Introdução à Educação Inclusiva: Caminhos para a Equidade](#)
- [Inteligência artificial: usos simples e criativos para transformar a aprendizagem](#)



Cursos baseados em experiências de aprendizagem

UM PROGRAMA DA:

ProFuturo

Fundação
Telefônica
vivo

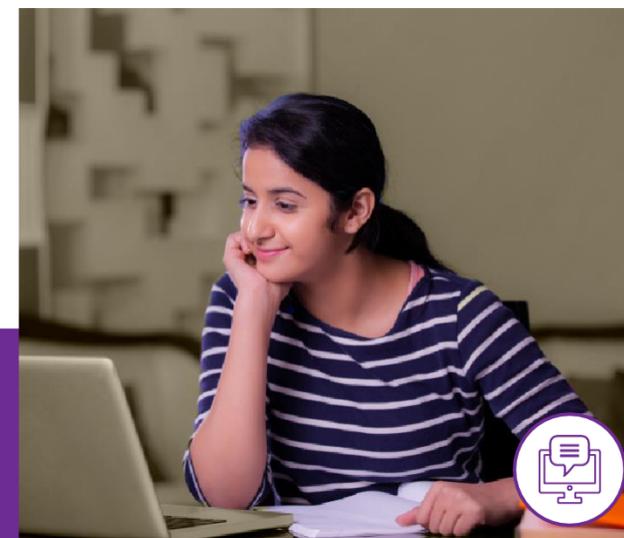
Fundação "la Caixa"



Resgate da aprendizagem e da paixão por aprender



Bem-estar, acolhimento e desenvolvimento emocional



Ensino híbrido e metodologias ativas

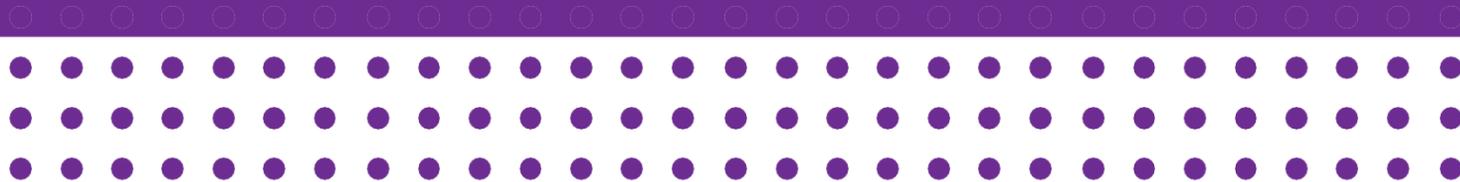


Usos inspiradores das tecnologias



Alfabetização e práticas de linguagem

As experiências de aprendizagem levam em conta as buscas mais realizadas pelos professores, demonstradas por instrumentos de escuta adotados no Projeto, como a pesquisa de satisfação.



Escola para todos: inclusão de pessoas com deficiência

Mediado | 50 horas

[Voltar ao sumário ↩](#)

Áreas do conhecimento

Ciências Humanas/ Temas contemporâneos transversais

Competências gerais da BNCC mobilizadas

Conhecimento | Comunicação | Empatia e cooperação | Autoconhecimento e autocuidado | Responsabilidade e cidadania

Recomendação etapa/série

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

Competências digitais (matriz CIEB)

Pedagógico: Prática pedagógica, Personalização
Cidadania Digital: Inclusão
Desenvolvimento Profissional: Compartilhamento

Certificação

Centro Universitário Ítalo Brasileiro

Acesso aos conteúdos

Conteúdos completos e atividades avaliativas disponíveis desde a abertura da formação.

UM PROGRAMA DA:

ProFuturo

Fundação
Telefônica
vivo

Fundação "la Caixa"



"O curso trouxe materiais de apoio que vão me ajudar muito na minha prática e também conceitos que, até então, não conhecia, como as Dimensões da Acessibilidade. Foi um tema muito pertinente e necessário para quem quer fazer a diferença na vida dos seus alunos. Parabéns a todos."

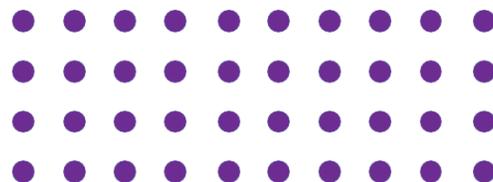
Marileide da Silva Assunção Costa, AL

SINOPSE

A escola contemporânea vem sofrendo uma série de mudanças com o propósito de **abracar e valorizar a diversidade humana** em seus fluxos. Nesse sentido, diferentes **ações governamentais** têm sido implementadas buscando promover a inclusão socioescolar de grupos que até então ficavam à margem do processo de ensino regular.

Com a publicação da **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva** (BRASIL, 2008), a qual considera alunos com deficiência também como público-alvo a ser atendido pela escola comum, desenha-se a escola inclusiva como uma nova realidade brasileira.

Neste curso, abordaremos alguns conceitos básicos sobre o tema com o intuito de instigar você, professor(a), a **refletir sobre os desafios e as demandas que surgem nesse novo contexto inclusivo**, trazendo inspirações para a inclusão de todos.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Escola para todos: inclusão de pessoas com deficiência

Mediado | 50 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

OBJETIVOS

A partir do curso, espera-se que o professor:

- compreenda conceitos estruturantes relacionados às temáticas da inclusão de pessoas com deficiência e da acessibilidade em diversos panoramas sociais, entre eles a escola;
- conte com elementos e inspirações para abordar a educação inclusiva sob novas perspectivas;
- disponha de subsídios para analisar os desafios e as potencialidades da inclusão de alunos com deficiência em escolas comuns.

UNIDADES

Unidade 1: Alinhando conceitos

São examinados os conceitos centrais relacionados à inclusão de pessoas com deficiência na escola comum, analisando-se o percurso histórico que nossa sociedade empreendeu até chegarmos ao atual modelo de escola inclusiva.

Unidade 2: Desafios e potencialidades

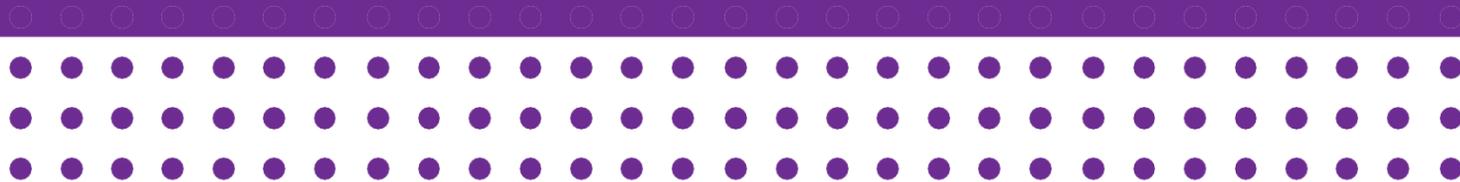
São abordados os desafios e as potencialidades da inclusão de alunos com deficiência em escolas comuns, observando-se como vem ocorrendo esse processo em contextos com as características das realidades escolares brasileiras.

Unidade 3: Acessibilidade no meu contexto escolar

É dirigida à análise das condições de acessibilidade das instituições escolares. O conceito de acessibilidade é aprofundado a partir da investigação de suas diferentes dimensões. São discutidos e exemplificados meios de promovê-la e aprimorá-la nas escolas.

ATIVIDADES AVALIATIVAS

Planejamento e produção de práticas pedagógicas (uma atividade por unidade). Avaliação realizada pela equipe de mediação.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Escola para todos: promovendo uma educação antirracista

Mediado | 50 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

Áreas do conhecimento

Ciências Humanas/ Temas contemporâneos transversais

Competências gerais da BNCC mobilizadas

Conhecimento | Empatia e cooperação | Autoconhecimento e autocuidado | Responsabilidade e cidadania | Repertório cultural

Recomendação etapa/série

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

Competências digitais (matriz CIEB)

Pedagógico: Prática pedagógica, Curadoria e Criação
Cidadania Digital: Inclusão
Desenvolvimento Profissional: Compartilhamento

Certificação

Centro Universitário Ítalo Brasileiro

Acesso aos conteúdos

Conteúdos completos e atividades avaliativas disponíveis desde a abertura da formação



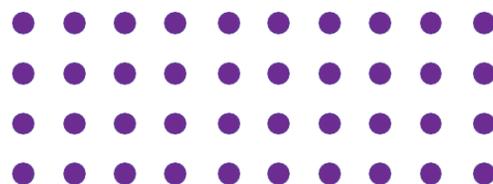
“Iniciei o curso esperando que fossem apenas sugestões para trabalhar questões sobre o racismo em sala e me surpreendi positivamente com a riqueza do conteúdo. Por diversas vezes, me emocionei durante as leituras ou assistindo aos vídeos indicados. Realmente é um curso, uma formação que nos transforma.”

Luana Virginia Cardoso Miyamoto, SP

SINOPSE

Por que precisamos falar sobre educação antirracista? O que é ambiência racial? O que temos a ver com as leis nº 10.639 e 11.645? Como educadores, de que maneira podemos agir para sua efetivação? Neste curso, pretendemos refletir sobre as questões apontadas, a fim de que possamos juntos construir alternativas de práticas de educação antirracista de acordo com as diferentes realidades educacionais em que vivemos.

Convidamos você para que, acima de tudo, esteja atenta(o) às suas salas de aula, porque é neste contexto, onde práticas pedagógicas se realizam, que o racismo também se expressa, de maneira sutil ou não, velado ou evidente. **Oferecemos um espaço formativo para que possamos debater, refletir e repensar nosso fazer pedagógico de modo a tornar nossa ação cada vez mais antirracista.**



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Escola para todos: promovendo uma educação antirracista

Mediado | 50 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

OBJETIVOS

A partir do curso, espera-se que o professor:

- entenda as leis nº 10.639 e 11.645, suas razões e implicações educacionais;
- compreenda o conceito de ambiência racial e conheça perspectivas de educação antirracista;
- sensibilize o olhar para as situações de sala de aula em que o racismo se manifesta, propondo abordagens pedagógicas transformadoras com foco no combate à discriminação e no respeito às diferenças.

UNIDADES

Unidade 1: Alinhando conceitos – entendendo o porquê da Lei nº 10.639

Nesta unidade, partindo da observação da legislação vigente, discutiremos os principais conceitos que podem subsidiar nossa busca pela correção de desigualdades educacionais, nos aproximando cada vez mais de uma prática pedagógica antirracista.

Unidade 2: Por uma nova ambiência racial na escola

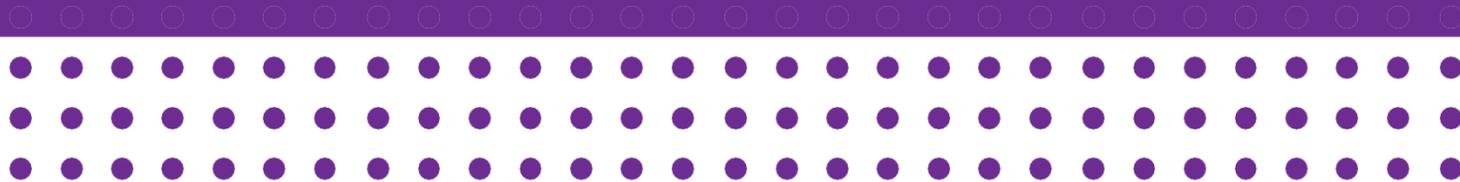
Na unidade 2, discutiremos alternativas para contribuirmos, como educadores, para que uma nova ambiência racial se estabeleça em nossos contextos escolares. Para isso, estudaremos questões ligadas à construção da identidade e a noções de pertencimento racial de nossos alunos. Também visualizaremos possibilidades de conexão dos conceitos abordados com competências previstas na Base Nacional Comum Curricular.

Unidade 3: Visibilidade do negro em sala de aula

A proposta da unidade 3 é levantar meios e estratégias de destacar, nas propostas pedagógicas e no ambiente escolar como um todo, as contribuições da cultura negra e do continente africano como produtor de conhecimentos. Abordaremos, também, elementos do legado cultural indígena, concretizando, assim, possibilidades para a efetivação das leis 10.639 e 11.645.

ATIVIDADES AVALIATIVAS

Planejamento e produção de práticas pedagógicas (uma atividade por unidade). Avaliação realizada pela equipe de mediação.



Bem-estar docente: autocuidado e redes de apoio para quem transforma a educação

Autoformativo | 20 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

Áreas do conhecimento

Transversal/ Projetos interdisciplinares

Competências gerais da BNCC mobilizadas

Empatia e cooperação | Autoconhecimento e autocuidado
| Trabalho e projeto de vida

Recomendação etapa/série

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

Competências digitais (matriz CIEB)

Pedagógico: Prática pedagógica, Personalização
Desenvolvimento Profissional: Autodesenvolvimento, Autoavaliação,
Compartilhamento, Comunicação

Certificação

Centro Universitário Braz Cubas

Acesso aos conteúdos

Conteúdos completos e avaliação disponíveis desde a abertura da formação.

UM PROGRAMA DA:

ProFuturo

Fundação
Telefônica
vivo

Fundação "la Caixa"



"No atual contexto em que vivemos, compreender como funcionam nossas emoções – assunto tão bem abordado nesse curso, com falas inspiradoras de vários profissionais – trouxe um alento a minha jornada pessoal. E acredito que facilitará a compreensão de outros colegas de profissão."

Marcia Regina Coutinho, RO

SINOPSE

O professor cuida constantemente da aprendizagem e do bem-estar de seus alunos. Cuida para que cada um se desenvolva, investiga possibilidades, dedica tempo e esforços para que os estudantes cresçam emocional e intelectualmente. E quem cuida do professor? Como gerenciar o cansaço, as angústias e as incertezas? É possível integrar uma rede de cuidados mútuos?

O curso busca aprofundar referências sobre sistemas de apoio, métodos dialógicos e bem-estar docente, destacando a importância da prática do autocuidado.

O formato é adaptável à sua rotina: você define os horários de preferência para o estudo dos materiais, a consulta de inspirações para o seu dia a dia e a realização da atividade avaliativa, necessária para a certificação, até a data de encerramento.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Bem-estar docente: autocuidado e redes de apoio para quem transforma a educação

Autoformativo | 20 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

OBJETIVOS

A partir do curso, espera-se que o professor:

- conheça possibilidades de integrar ou constituir redes de apoio e de cuidados mútuos;
- pratique o autocuidado, experimentando alternativas e referências compartilhadas;
- examine métodos dialógicos como contribuições à escuta empática e ao acolhimento, elementos essenciais na manutenção de conexões saudáveis e construtivas entre professores e estudantes.

UNIDADES

Unidade 1: Vídeos com especialistas

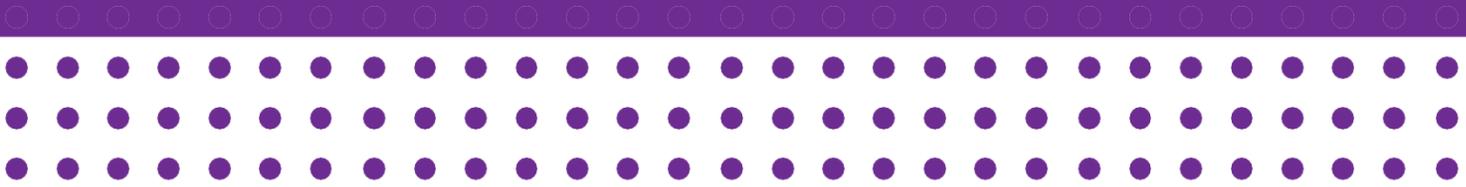
- Destaques das lives desenvolvidas para o curso "Inteligência emocional para professores": "Aprendendo com as emoções", com a psicóloga Caroline Parpinelli, e "Segurança emocional dos professores e cuidados mútuos", com Armgard Lutz, professora e doutora em educação (mediação de Ricardo Gausmann Pfitscher, mestre em educação).

Unidade 2: Material de apoio

- Sistemas de apoio no bem-estar docente: constituição de redes de apoio e de cuidados para cultivar a saúde emocional.
- Possibilidades de uma metodologia dialógica: escuta e acolhimento para manutenção de conexões saudáveis e construtivas entre professores e estudantes.
- Estudos e inspirações: referências, inspirações e materiais complementares para o fortalecimento da prática do autocuidado.

ATIVIDADE AVALIATIVA

Avaliação objetiva: para aprovação no curso, é necessário obter aproveitamento igual ou superior a 70% no questionário final.



Educação socioemocional: aprendizagens-chave

Autoformativo | 12 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

Áreas do conhecimento

Transversal/ Projetos interdisciplinares

Competências gerais da BNCC mobilizadas

Empatia e cooperação | Autoconhecimento e autocuidado
| Responsabilidade e cidadania

Recomendação etapa/série

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

Competências digitais (matriz CIEB)

Pedagógico: Prática pedagógica
Desenvolvimento Profissional: Autodesenvolvimento, Autoavaliação,
Compartilhamento, Comunicação

Certificação

Centro Universitário Braz Cubas

Acesso aos conteúdos

Conteúdos completos e avaliação disponíveis desde a abertura da formação.

UM PROGRAMA DA:

ProFuturo

Fundação
Telefônica
vivo

Fundação "la Caixa"



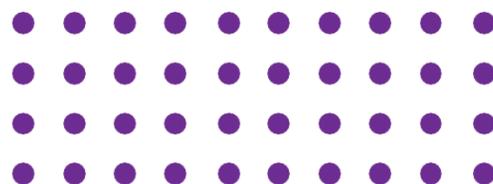
“O curso foi uma contribuição valiosa para a minha formação e trouxe informação, reflexão, pois apresentou de maneira clara situações que vivemos na realidade escolar, apontou caminhos a ser seguidos e a relação do aspecto socioemocional com a promoção de uma educação empática, humanizada e transformadora, do ponto de vista individual e coletivo.”

Mônica Lobo de Athayde, PR

SINOPSE

No atual cenário educacional, estamos convencidos de que, em integração com as competências relacionadas às áreas de conhecimento do currículo, há outro conjunto de competências e habilidades altamente relevantes para o desenvolvimento pessoal e a formação humana integral de crianças e jovens do século XXI: as competências socioemocionais. **A proposta deste curso é explorar o que se entende por educação socioemocional, de que maneira se vincula à BNCC e às orientações curriculares, qual seu propósito e importância para as novas gerações e como traduzir esses propósitos em ações pedagógicas que permitam desenvolver as competências e habilidades socioemocionais dos estudantes na educação básica.**

O curso é fruto da parceria entre Fundação Telefônica Vivo, Instituto Lotus e Testo Digital, buscando ofertar um processo formativo que instrumentalize o professor para o reconhecimento e a mobilização dos aspectos sociais e emocionais do desenvolvimento dos alunos. Alinhada à concepção de educação integral, a educação socioemocional é parte do currículo obrigatório nacional por meio da Base Nacional Comum Curricular.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Educação socioemocional: aprendizagens-chave

Autoformativo | 12 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

OBJETIVOS

A partir do curso, espera-se que o professor:

- vivencie a ampliação de referenciais teóricos e práticos sobre educação socioemocional na escola do século XXI;
- estabeleça conexões entre BNCC, orientações curriculares e abordagens da educação socioemocional;
- inspire-se para a promoção de ações educativas com visão humanista, que incluam os aspectos cognitivos, socioemocionais e éticos nos processos de ensino e aprendizagem e na convivência escolar;
- pratique o autoconhecimento e o autocuidado.

UNIDADES

Unidade 1: Educação socioemocional - por que e para quê?

São discutidos os conceitos que fundamentam as aprendizagens-chave no campo da educação socioemocional. Também são explorados referenciais teóricos com o objetivo de refletir sobre a mudança no papel da escola em relação à formação das novas gerações, integrando as dimensões social e emocional em seu projeto educativo.

Unidade 2: Aprendizagem socioemocional na escola - BNCC, currículo e abordagens

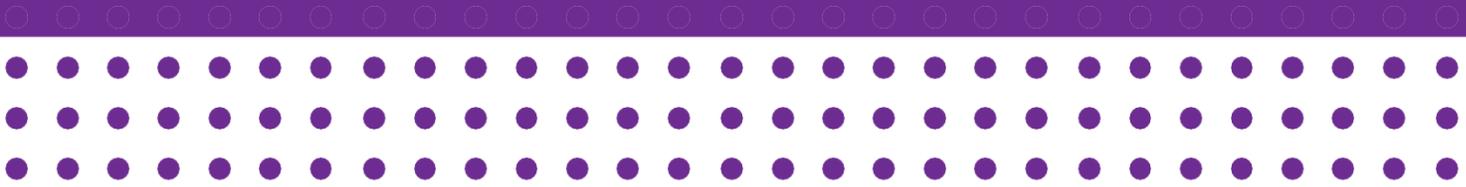
Busca explicitar as vinculações entre a Base Nacional Comum Curricular e a educação socioemocional, enfatizando a importância da construção de um currículo que oportuniza e fortalece o desenvolvimento integral. Na unidade, também são apresentados alguns dos principais modelos de aprendizagem socioemocional na escola.

Unidade 3: Aplicando e exercitando

São apresentadas atividades práticas do cotidiano escolar para mobilizar as bases conceituais, com o objetivo de proporcionar ao educador clareza e propriedade no desenvolvimento do trabalho com seus alunos. Também são compartilhadas inspirações para a prática do autocuidado e do bem-estar docente.

ATIVIDADE AVALIATIVA

Avaliação objetiva: para aprovação no curso, é necessário obter aproveitamento igual ou superior a 70% no questionário final.



UM PROGRAMA DA:



Currículo, saberes e competências socioemocionais

Autoformativo | 16 horas

[Voltar ao sumário](#)

Áreas do conhecimento

Transversal/ Projetos interdisciplinares

Competências gerais da BNCC mobilizadas

Empatia e cooperação | Autoconhecimento e autocuidado | Responsabilidade e cidadania

Recomendação etapa/série

Educação Infantil e Ensino Fundamental

Competências digitais (matriz CIEB)

Pedagógico: Prática pedagógica, Avaliação
Desenvolvimento Profissional: Autodesenvolvimento, Autoavaliação, Compartilhamento, Comunicação

Certificação

Centro Universitário Braz Cubas

Acesso aos conteúdos

Conteúdos completos e avaliação disponíveis desde a abertura da formação.



“A participação no curso me proporcionou uma visão descritiva da dimensão socioemocional, tão cara ao currículo escolar hoje. Pensar os saberes a partir da BNCC foi um divisor de águas para minha atuação em mediar as ações pedagógicas da escola no papel de coordenadora pedagógica.”

Daniela Paula de Lima Nunes Malta, PE

SINOPSE

No atual cenário educacional, estamos convencidos de que, em integração com as competências relacionadas às áreas de conhecimento do currículo, há outro conjunto de competências e habilidades altamente relevantes para o desenvolvimento pessoal e a formação humana integral de crianças e jovens do século XXI: as competências socioemocionais. **A proposta deste curso é aprofundar as conexões entre as competências definidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as dimensões sociais e relacionais da educação socioemocional que acontece na escola.**

O curso compõe o itinerário iniciado com a formação Educação socioemocional: aprendizagens-chave, fruto da parceria entre Fundação Telefônica Vivo, Instituto Lotus e Testo Digital. Busca ofertar um processo formativo que instrumentalize o professor para o reconhecimento e a mobilização dos aspectos sociais e emocionais do desenvolvimento dos alunos. Alinhada à concepção de educação integral, a educação socioemocional é parte do currículo obrigatório nacional por meio da BNCC.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Currículo, saberes e competências socioemocionais

Autoformativo | 16 horas

[Voltar ao sumário](#)

OBJETIVOS

A partir do curso, espera-se que o professor:

- identifique as conexões entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e elementos das dimensões socioemocionais, a fim de torná-las evidentes no planejamento pedagógico, no marco dos quatro pilares da educação e das áreas de conhecimento;
- reflita sobre o currículo escolar, as demandas dos estudantes da sociedade do século XXI e a relevância de desenvolver intencionalmente as competências socioemocionais;
- revise a proposta curricular e adote uma abordagem integradora para promover o conjunto de aprendizagens essenciais, definido na BNCC, articulado às competências socioemocionais.

UNIDADES

Unidade 1: A dimensão socioemocional do currículo

Convida a uma análise da preparação da escola para os desafios de viver e conviver na sociedade do século XXI. Busca promover uma revisita das propostas curriculares de maneira a integrar o desenvolvimento das competências socioemocionais ao conjunto de aprendizagens essenciais definido na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), orientando esforços na construção de projetos de vida pessoal e socialmente significativos, que reflitam respeito, consciência, empatia, solidariedade e inclusão.

Unidade 2: BNCC, currículo e competências socioemocionais

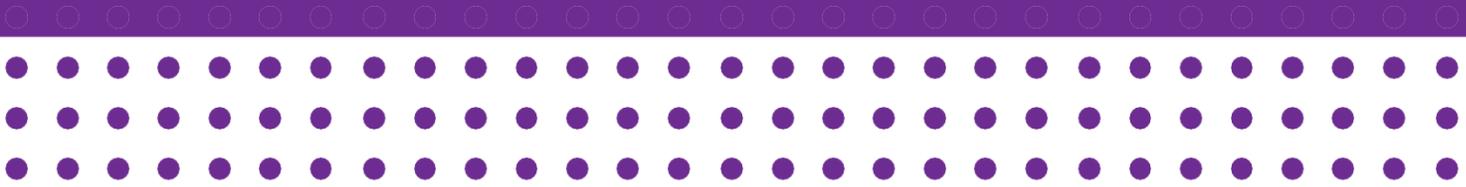
Realiza um cuidadoso mapeamento do diálogo estabelecido entre as competências gerais da BNCC e as competências específicas das áreas e dos componentes curriculares, propondo um exame das possibilidades de conexão com elementos da dimensão socioemocional, especialmente na etapa do Ensino Fundamental.

Unidade 3: As competências socioemocionais integradas ao currículo da educação básica

São aprofundadas as relações entre as competências socioemocionais, o currículo da educação básica, os pilares da educação do futuro e as macrocompetências da matriz do CASEL (*Collaborative for Academic, Social and Emotional Learning*), centro de estudos e referência mundial em aprendizagem socioemocional. Também são propostos exercícios práticos para desenvolver com os estudantes.

ATIVIDADE AVALIATIVA

Avaliação objetiva: para aprovação no curso, é necessário obter aproveitamento igual ou superior a 70% no questionário final.



Práticas reflexivas de educação socioemocional

Autoformativo | 16 horas

[Voltar ao sumário ↩](#)

Áreas do conhecimento

Transversal/ Projetos interdisciplinares

Competências gerais da BNCC mobilizadas

Empatia e cooperação | Autoconhecimento e autocuidado
| Responsabilidade e cidadania

Recomendação etapa/série

Educação Infantil e Ensino Fundamental

Competências digitais (matriz CIEB)

Pedagógico: Prática pedagógica, Avaliação
Desenvolvimento Profissional: Autodesenvolvimento, Autoavaliação,
Compartilhamento, Comunicação

Certificação

Centro Universitário Braz Cubas

Acesso aos conteúdos

Conteúdos completos e avaliação disponíveis desde a abertura da formação.

UM PROGRAMA DA:



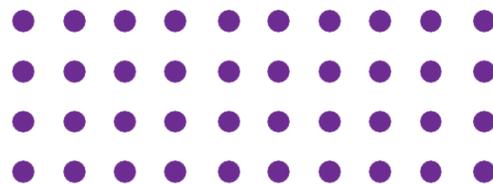
“Achei muito importante a temática do curso. O aluno pós pandemia não é o mesmo de antes. Precisa desenvolver competências emocionais para que possa compreender o outro e ser confiante em seu potencial.”

Elizangela Leitão Moura Pinheiro, CE

SINOPSE

No atual cenário educacional, estamos convencidos de que, em integração às competências relacionadas às áreas de conhecimento do currículo, há outro conjunto de competências e habilidades altamente relevantes para o desenvolvimento pessoal e a formação humana integral de crianças e jovens do século XXI: as competências socioemocionais. **A proposta desse curso é identificar oportunidades no cotidiano da sala de aula para o desenvolvimento das competências sociais e emocionais, reconhecendo atitudes e valores que as sustentam, analisar abordagens que viabilizem esse trabalho, compartilhar estratégias e recomendações para avaliá-las.**

Em sequência às formações “Educação socioemocional: aprendizagens-chave” e “Currículo, saberes e competências socioemocionais”, o curso completa o itinerário fruto da parceria entre Fundação Telefônica Vivo, Instituto Lotus e Testo Digital. Busca ofertar um percurso formativo que instrumentalize o professor para o reconhecimento e a mobilização dos aspectos sociais e emocionais do desenvolvimento dos alunos. Alinhada à concepção de educação integral, a educação socioemocional é parte do currículo obrigatório nacional por meio da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Práticas reflexivas de educação socioemocional

Autoformativo | 16 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

OBJETIVOS

A partir do curso, espera-se que o professor:

- realize seu planejamento, medie e avalie levando em conta o desenvolvimento das competências socioemocionais dos estudantes, com embasamento teórico, intencionalidade e postura reflexiva sobre a própria prática, de modo articulado às aprendizagens essenciais propostas pela Base Nacional Comum Curricular;
- mostre-se capaz de intervir, com consciência e intencionalidade, nas situações que se apresentam no cotidiano escolar, identificando as oportunidades que emergem do contexto, das necessidades e dos interesses dos estudantes, encorajando-os a desenvolver competências sociais e emocionais e a assumir atitudes, ações e posicionamentos cada vez mais autônomos.

UNIDADES

Unidade 1: Aprendemos todos os dias

Convida a uma análise da aprendizagem na correlação com as diferentes dimensões do desenvolvimento humano, incluindo pensamentos, emoções e ações. Contextualiza os compromissos da educação, da escola e das propostas curriculares em alinhamento aos ideais de cidadania, autoconhecimento, solidariedade e consciência social.

Unidade 2: A aprendizagem socioemocional na sala de aula

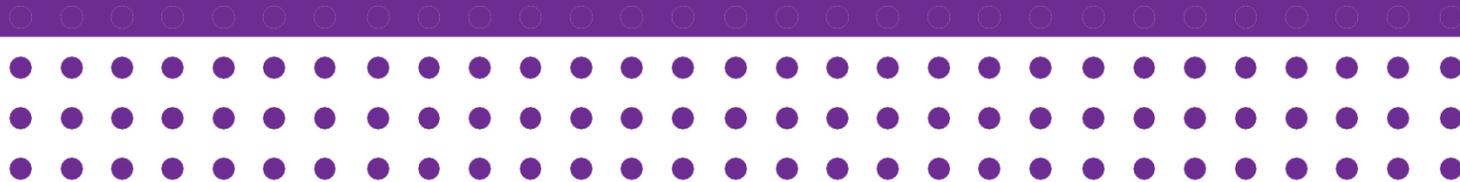
Propõe estratégias de apoio à aprendizagem de atitudes e valores envolvidos nas competências socioemocionais. Aborda o trabalho em equipe e meios de construção de relações interpessoais produtivas, sadias, colaborativas e solidárias. Por meio do compartilhamento de histórias e situações pedagógicas cotidianas, materializa vivências de professores e alunos, permitindo a conexão dos conceitos mobilizados às práticas docentes.

Unidade 3: Como aprendemos a viver e conviver - visão geral

São aprofundados elementos de auxílio à aprendizagem socioemocional dos alunos. Entre os aspectos analisados, estão o apoio ao controle emocional e à interação social, a elaboração e a observação de normas e regras como compromisso cooperativo, a construção da autoimagem e a convivência com as diferenças. São ainda discutidas orientações para a avaliação de atitudes e habilidades socioemocionais.

ATIVIDADE AVALIATIVA

Avaliação objetiva: para aprovação no curso, é necessário obter aproveitamento igual ou superior a 70% no questionário final.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Tecnologias digitais na prática pedagógica para criar e compartilhar*

Autoformativo | 20 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

Áreas do conhecimento

Linguagens/ Matemática/ Ciências Humanas/ Ciências da Natureza/
Temas contemporâneos transversais

Competências gerais da BNCC mobilizadas

Conhecimento | Pensamento científico, crítico e criativo | Comunicação | Empatia e cooperação | Cultura digital

Recomendação etapa/série

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

Competências digitais (matriz CIEB)

Pedagógico: Prática pedagógica, Avaliação, Personalização, Curadoria e Criação
Desenvolvimento Profissional: Compartilhamento, Comunicação
Cidadania Digital: Uso responsável, Uso crítico

Certificação

Centro Universitário Braz Cubas

Acesso aos conteúdos

Conteúdos completos e avaliação disponíveis desde a abertura da formação.

*Curso “BNCC, autoria e tecnologias digitais: inspirações para criar e aprender” renomeado



“Eu achei ótimo: nunca tinha feito um curso tão completo e que me deu tantas ideias para trabalhar com os meus estudantes.”

Francielia de Oliveira Costa, PB

SINOPSE

A curiosidade e a autoria são motores da aprendizagem. Entre as muitas demandas do professor, cultivar a indagação genuína do estudante, permitir que expresse o que pensa e favorecer suas criações talvez sejam as mais importantes.

Na formação Tecnologias digitais na prática pedagógica para criar e compartilhar, que revisita e amplia o curso BNCC, autoria e tecnologias digitais: inspirações para criar e aprender, buscaremos colocar a criatividade dos estudantes em ação para que desenvolvam habilidades e conhecimentos previstos pela Base Nacional Comum Curricular e pelo seu complemento – BNCC Computação.

Juntas(os), exploraremos ferramentas que instigam o interesse de crianças e jovens – como construtores de sites, quadrinhos, vídeos e peças gráficas – e analisaremos as conexões favorecidas por estes recursos com diferentes etapas da Educação Básica, áreas e componentes curriculares. Contaremos com as tecnologias digitais da perspectiva da autoria: da expressão de hipóteses ao compartilhamento de descobertas.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Tecnologias digitais na prática pedagógica para criar e compartilhar*

Autoformativo | 20 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

OBJETIVOS

A partir do curso, espera-se que o professor:

- explore o potencial construtivo das tecnologias digitais, encorajando a autoria dos estudantes;
- promova novos letramentos em consonância com condutas éticas e responsáveis;
- conheça as conexões entre a Base Nacional Comum Curricular, a BNCC Computação, processos e elementos da cultura digital;
- experimente, conforme suas possibilidades, recursos e sistemas de produção e compartilhamento multimídia, como construtores de sites, ambientes virtuais de aprendizagem, editores colaborativos e ferramentas para criação de apresentações, tarefas, quadrinhos, vídeos e peças gráficas

*Curso “BNCC, autoria e tecnologias digitais: inspirações para criar e aprender” renomeado

UNIDADES

Unidade 1: BNCC, autoria e cultura digital – promissores encontros

São abordadas as conexões da Base Nacional Comum Curricular e da BNCC Computação com a autoria e as tecnologias digitais ao longo das etapas da Educação Básica, permeando áreas, competências específicas e habilidades dos diferentes componentes curriculares e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Unidade 2: Espaços para aprender e compartilhar

Os professores participantes aprendem a construir espaços on-line para o compartilhamento e a publicação de informações, como websites e ambientes virtuais de aprendizagem.

Unidade 3: Alunos escritores

São explorados sistemas para apoiar a autoria e a interação por meio da escrita.

Unidade 4: Elaborando desafios

Propõe a experimentação de recursos digitais para criar tarefas, pesquisas e desafios.

Unidade 5: Planejando e construindo juntos

Convida à exploração de recursos para elaborar produções multimídia colaborativas.

Unidade 6: Luz, câmera, criação!

Os participantes aprendem a compor e editar vídeos utilizando aplicativos e sistemas on-line.

Unidade 7: Diversão quadro a quadro

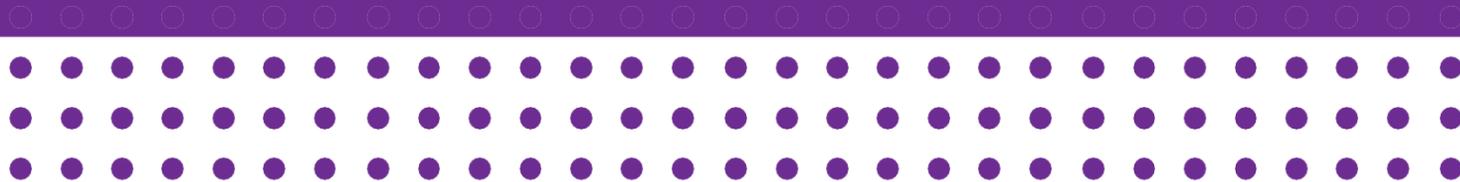
São abordados recursos para criar quadrinhos digitais.

Unidade 8: Arte final

Propõe a experimentação de ferramentas para produzir peças gráficas.

ATIVIDADE AVALIATIVA

Avaliação objetiva: para aprovação no curso, é necessário obter aproveitamento igual ou superior a 70% no questionário final.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Cidadania digital: educando para o uso consciente da internet

Autoformativo | 48 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

Áreas do conhecimento

Linguagens/ Matemática/ Ciências Humanas/ Ciências da Natureza/ Transversal/
Projetos interdisciplinares

Competências gerais da BNCC mobilizadas

Conhecimento | Empatia e cooperação | Autoconhecimento e autocuidado
| Cultura digital | Responsabilidade e cidadania

Recomendação etapa/série

Ensino Fundamental e Ensino Médio

Competências digitais (matriz CIEB)

Pedagógico: Prática pedagógica, Curadoria e Criação
Cidadania Digital: Uso responsável, Uso seguro, Uso crítico, Inclusão
Desenvolvimento Profissional: Compartilhamento, Comunicação

Certificação

Centro Universitário Braz Cubas

Acesso aos conteúdos

Conteúdos completos e avaliações disponíveis desde a abertura da formação.



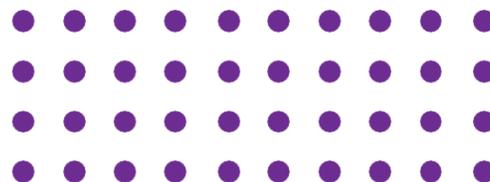
“Estou grata pelo curso. Percebi o quanto tenho a aprender sobre o mundo digital: meu olhar de educadora será completamente diferente. Estou mais consciente, por isso, posso orientar melhor os meus alunos para o uso consciente também. Novos horizontes se abriam.”

Renilda Dias dos Santos Souza, BA

SINOPSE

O curso busca capacitar docentes, coordenadores pedagógicos e gestores de tecnologias educacionais para que realizem e encorajem, entre crianças e jovens, um uso seguro, responsável e consciente da internet. Tem como base a formação “Educando para boas escolhas on-line”, uma produção da SaferNet Brasil. A adaptação desenvolvida para o escopo do projeto Escolas Conectadas conta com a cooperação da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

Com foco na promoção de ações educativas e de sensibilização sobre cidadania digital dentro e fora da escola, o curso alinha-se a propostas de diferentes áreas do conhecimento. Permite uma aproximação do tema também para outros campos de atuação, além de contemplar estudantes, famílias e comunidades.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Cidadania digital: educando para o uso consciente da internet

Autoformativo | 48 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

OBJETIVOS

A partir do curso, espera-se que o professor:

- aprofunde o conhecimento de direitos e deveres na internet com base no Marco Civil da Internet e no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- desmistifique o tema “uso seguro e consciente da internet” como assunto apenas de profissionais da área de informática;
- empreenda ações preventivas e de enfrentamento às situações de discriminação e intimidação (cyberbullying) e de violência sexual on-line (vazamento de nudes e aliciamento);
- disponha de recursos e inspirações para abordar, conforme a sua área de conhecimento e em projetos interdisciplinares, tópicos como cidadania, segurança on-line, ética, respeito, responsabilidade e autonomia.

UNIDADES

Unidade 1: Direitos e deveres on-line

A unidade introdutória contextualiza o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil e propõe uma reflexão sobre seus direitos e deveres on-line, estimulando projetos de vida inspirados pelas noções de cidadania também no mundo digital.

Unidade 2: Cyberbullying

São trabalhadas as manifestações do bullying nos ambientes digitais, fenômeno chamado cyberbullying. A partir de definições e de dados sobre esses comportamentos, em especial no Brasil, são apresentadas abordagens para prevenir, mediar e reportar os casos que chegam ao conhecimento dos educadores nos ambientes escolares.

Unidade 3: Sexualidades on-line

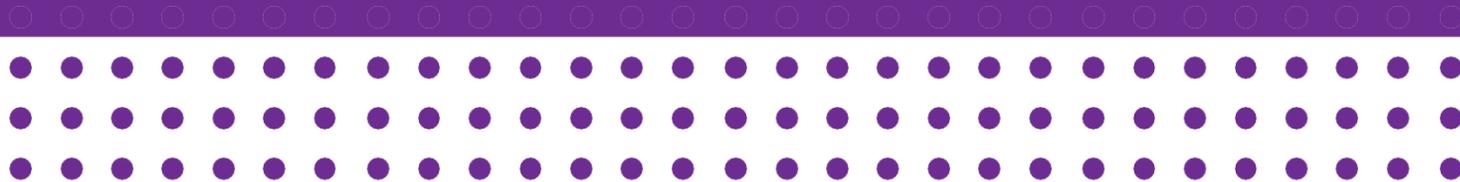
São tematizadas as expressões das sexualidades nos ambientes digitais e abordados meios de prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes. São também analisados encaminhamentos pedagógicos para escolhas conscientes e seguras sobre relacionamentos, assim como formas de amparo legal.

Unidade 4: Segurança digital

Na unidade final do curso, são examinadas orientações relacionadas à proteção de contas e dispositivos e apresentadas dicas para evitar fraudes e golpes on-line. Também é discutida a importância da reputação digital e de cuidados para lidar com as notícias falsas que circulam nas redes.

ATIVIDADES AVALIATIVAS

Avaliação objetiva: para obter aprovação no curso, é preciso alcançar, no mínimo, 70% de média no conjunto dos quatro questionários avaliativos.



Ensino híbrido: como fazer na minha escola?

Autoformativo | 54 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

Áreas do conhecimento

Linguagens/ Matemática/ Ciências Humanas/ Ciências da Natureza/ Transversal/ Projetos interdisciplinares

Competências gerais da BNCC mobilizadas

Conhecimento | Pensamento científico, crítico e criativo | Comunicação | Empatia e cooperação | Cultura digital

Recomendação etapa/série

Ensino Fundamental e Ensino Médio

Competências digitais (matriz CIEB)

Pedagógico: Prática pedagógica, Avaliação, Personalização, Curadoria e Criação
Cidadania Digital: Uso crítico
Desenvolvimento Profissional: Compartilhamento, Comunicação

Certificação

Centro Universitário Braz Cubas

Acesso aos conteúdos

Conteúdos completos e avaliações disponíveis desde a abertura da formação.

UM PROGRAMA DA:

ProFuturo

Fundação Telefônica vivo

Fundação "la Caixa"



"Estou encantada com o curso! Já fiz outros cursos de ensino híbrido, mas esse foi especial. Ver colegas de profissão contando suas experiências, através de exemplos, foi enriquecedor. Parabéns à equipe organizadora!"

Andréia dos Reis Lima, MG

SINOPSE

A pandemia do novo coronavírus recentemente vivenciada provocou mudanças inéditas na educação em todos os países. O ensino remoto transformou-se em única opção por vários meses. No Brasil, somaram-se aos desafios de aprendizagem as dificuldades de infraestrutura e conectividade vividas por centenas de escolas e famílias.

Esta formação, fruto da parceria entre Nova Escola, Fundação Telefônica Vivo, Fundação Lemann, Instituto Natura e Instituto Sonho Grande, busca ajudar professores e gestores a implementarem caminhos para recompor aprendizagens dos estudantes e investir em seu protagonismo, considerando as potencialidades do ensino híbrido na ampliação de tempos, espaços e recursos para construir o conhecimento.

Por meio de práticas concretas de professores da educação básica e inspirações alinhadas à Base Nacional Comum Curricular, são explorados diferentes modelos de ensino híbrido: rotação por estações, laboratório rotacional, sala de aula invertida e modelo virtual aprimorado. Também são discutidas e exemplificadas adaptações das estratégias apresentadas para as aulas presenciais, parcialmente presenciais ou remotas, incluindo cenários de pequeno acesso a tecnologias digitais.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Ensino híbrido: como fazer na minha escola?

Autoformativo | 54 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

OBJETIVOS

A partir do curso, espera-se que o professor:

- compreenda os diferentes conceitos presentes na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), como ela se estrutura e como preparar propostas alinhadas à Base nos contextos de ensino presencial, parcialmente presencial e remoto;
- compreenda o conceito de ensino híbrido;
- conheça diferentes modelos de ensino híbrido – rotação por estações, laboratório rotacional, sala de aula invertida e modelo virtual aprimorado – e as combinações que oportunizam;
- identifique as contribuições dos modelos discutidos para o ensino presencial, parcialmente presencial e remoto;
- possa implementar estratégias pedagógicas suportadas pelo ensino híbrido com foco na participação efetiva e na autoria dos estudantes.

UNIDADES

Unidade 1: BNCC - o que é e como levá-la para a sala de aula

Apresenta a estrutura e os principais conceitos presentes na Base Nacional Comum Curricular. Discute os papéis de gestores, professores e alunos para a implementação da BNCC e orienta o educador, por meio de exemplos práticos, na elaboração de propostas alinhadas à Base.

Unidade 2: Ensino híbrido - rotação por estações

Trata do modelo de rotação por estações como uma valiosa e produtiva possibilidade de trabalho em sala de aula presencial, que pode inspirar práticas em contextos remotos e parcialmente presenciais. São abordados temas como o papel do professor e dos alunos, o tipo de atividade a ser realizada em cada estação, como driblar a dificuldade de acesso às tecnologias digitais e como avaliar os alunos quando o modelo de rotação por estações é colocado em cena.

Unidade 3: Ensino híbrido - laboratório rotacional

Aborda o modelo de laboratório rotacional como uma estratégia potente de trabalho em sala de aula presencial e como inspiração para aulas nos contextos remoto e parcialmente presencial (inclusive em instituições sem laboratório de informática e sem acesso à internet). São abordados temas como autonomia dos alunos, docência reflexiva, espaços escolares e recursos digitais na avaliação.

Unidade 4: Ensino híbrido - sala de aula invertida

Trata do modelo de sala de aula invertida como mais uma promissora estratégia de trabalho para os contextos de ensino presencial, remoto e parcialmente presencial. São abordados temas como cultura escolar, ressignificação de projetos de sucesso, autonomia dos alunos e avaliação.

Unidade 5: Ensino híbrido - modelo virtual aprimorado

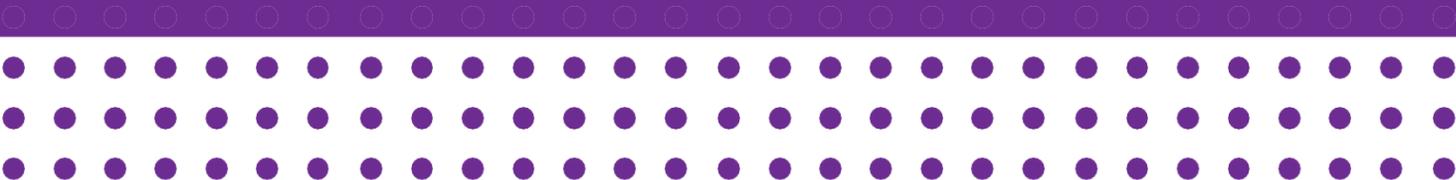
Aborda o modelo virtual aprimorado como estratégia de trabalho com flexibilidade para adaptação aos cenários de ensino presencial e remoto (inclusive em instituições sem conectividade). São abordados temas como lição de casa, engajamento dos alunos, roteiros de estudo e importância do feedback.

Unidade 6: Ensino híbrido - como selecionar e trabalhar com os modelos

Apresenta possibilidades de explorar os modelos de maneira integrada. São abordados temas como plataformas adaptativas, formação continuada, reconhecimento de demandas e intencionalidade pedagógica.

ATIVIDADES AVALIATIVAS

Avaliação objetiva: para aprovação no curso, é preciso alcançar, no mínimo, 70% de média no conjunto dos seis questionários avaliativos.



Metodologias ativas: aprendizes protagonistas

Autoformativo | 20 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

Áreas do conhecimento

Linguagens/ Matemática/ Ciências da Natureza/ Ciências Humanas
Transversal/ Projetos interdisciplinares

Competências gerais da BNCC mobilizadas

Conhecimento | Cultura Digital | Empatia e cooperação |
Pensamento científico, crítico e criativo

Recomendação etapa/série

Ensino Fundamental e Ensino Médio

Competências digitais (matriz CIEB)

Pedagógico: Prática pedagógica, Personalização, Curadoria e Criação
Desenvolvimento Profissional: Autoavaliação, Compartilhamento
Cidadania Digital: Uso responsável, Uso crítico

Certificação

Centro Universitário Braz Cubas

Acesso aos conteúdos

Conteúdos completos e avaliação disponíveis desde a abertura da formação.

UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



"O curso é de extrema importância para os educadores, que não podem deixar de ver o quanto o perfil dos estudantes atuais está ligado à era tecnológica. São jovens que nasceram no contexto digital e, portanto, trazem em si uma característica marcante voltada para ações protagonistas. Compreender que as metodologias ativas são um meio de atingir os objetivos educacionais é fundamental. Nesse sentido, os módulos estudados promovem uma reflexão acerca da ação docente e trazem estratégias inovadoras para o planejamento das aulas."

Alessandra Cristiane Fernandes, SP

SINOPSE

O século XXI já não comporta indivíduos com postura passiva, puros receptores de informações. O aprendizado ativo, que alça o estudante ao papel de protagonista e o encoraja a fazer escolhas, tornou-se uma necessidade real das escolas no mundo todo.

Nesta formação, apresentaremos o conceito de metodologias ativas e algumas das estratégias que compõem tal conjunto de caminhos metodológicos. Conheceremos recursos pedagógicos que podem potencializar nosso trabalho, assim como a autoria e a autonomia dos estudantes.

Discutiremos **maneiras de colocar a BNCC em prática, considerando, especialmente, competências digitais que integram o escopo formativo da educação básica brasileira e sua relação com o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais.**



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Metodologias ativas: aprendizes protagonistas

Autoformativo | 20 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

OBJETIVOS

A partir do curso, espera-se que o professor:

- compreenda o que são metodologias ativas e qual é o seu papel na educação básica;
- identifique como as metodologias ativas podem apoiar o desenvolvimento das competências e habilidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- conheça caminhos para conectar o uso de metodologias ativas às tecnologias digitais, particularmente a partir da matriz proposta pelo CIEB (Centro de Inovação para a Educação Brasileira);
- construa um repertório de práticas de aprendizagem ativa e de letramento digital;
- sinta-se estimulado(a) a aplicar os conteúdos discutidos no curso, promovendo a aprendizagem ativa e desenvolvendo o letramento digital entre seus estudantes.

UNIDADES

Unidade 1: Introdução aos conceitos

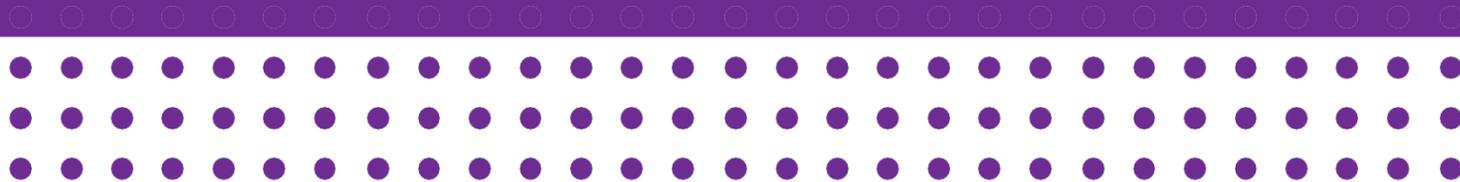
A primeira unidade da formação apresenta a discussão sobre ensino híbrido e metodologias ativas. Aborda a inovação na educação e a forma como esses temas se relacionam com a BNCC. Por fim, introduz o conceito de aprendizagem visível, fundamental ao processo de centralidade no aprendiz.

Unidade 2: Estratégias para a promoção da aprendizagem ativa

A segunda unidade da formação descreve estratégias e caminhos, já conhecidos e experimentados, para desenvolver metodologias ativas na educação básica, incluindo Aprendizagem Baseada em Problemas, Aprendizagem Baseada em Projetos, Aprendizagem-serviço solidário, Educomunicação, Estudo de caso, Webquest, abordagem STEAM e Educação Maker. A unidade amplia o repertório do(a) professor(a) ao mesmo tempo em que o(a) inspira a adaptar as práticas analisadas para a sua sala de aula.

ATIVIDADE AVALIATIVA

Avaliação objetiva: para aprovação no curso, é necessário obter aproveitamento igual ou superior a 70% no questionário final.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Defasagem de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental: (re)planejar para avançar

Autoformativo | 10 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

Áreas do conhecimento

Linguagens/ Ciências da Natureza/ Transversal/ Projetos interdisciplinares

Competências gerais da BNCC mobilizadas

Comunicação | Conhecimento | Pensamento científico, crítico e criativo

Recomendação etapa/série

Ensino Fundamental (anos iniciais)

Competências digitais (matriz CIEB)

Pedagógico: Prática pedagógica, Avaliação, Personalização
Desenvolvimento Profissional: Autoavaliação, Compartilhamento, Comunicação

Certificação

Centro Universitário Ítalo Brasileiro

Acesso aos conteúdos

Conteúdos completos e avaliação disponíveis desde a abertura da formação.



"O curso foi essencial para o acompanhamento da aprendizagem dos alunos e a formação dos docentes em minha unidade escolar."

Maria Leonardo Pereira da Silva Godoy, SP

SINOPSE

A defasagem de aprendizagem é um desafio ainda a ser superado na educação pública e foi agravada com a pandemia da covid-19. Muitas vezes o problema é visto como se estivesse apenas no aluno. Por outras, casos comuns de dificuldade ou de diferenças no modo de aprender são confundidos com defasagem. A persistência dessa questão nos anos iniciais do Ensino Fundamental impacta a trajetória de estudos nos anos seguintes. É essencial agir para diminuir a defasagem, permitindo aos estudantes avançarem na construção de suas aprendizagens. É um caminho que exige planejamento, replanejamento, mediação e interação.

Neste curso, fruto da parceria entre Nova Escola, Fundação Telefônica Vivo, Fundação Lemann e Instituto Credit Suisse, vamos refletir sobre as expectativas de aprendizagem e o que envolve a defasagem, diferenciando-a das dificuldades e da heterogeneidade presentes nas salas de aula. As aprendizagens fundamentais expressas em documentos pedagógicos como a Base Nacional Comum Curricular serão usadas como eixos estruturantes dessa reflexão, para a qual serão trazidos estudos de caso e situações práticas que auxiliem o professor dos anos iniciais do Ensino Fundamental na recomposição da aprendizagem dos estudantes.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Defasagem de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental: (re)planejar para avançar

Autoformativo | 10 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

OBJETIVOS

A partir do curso, espera-se que o professor:

- seja capaz de compreender as causas e o significado da defasagem de aprendizagens, assim como sua relação com as expectativas de aprendizagem para cada ano escolar;
- ressignifique o uso das avaliações diagnósticas, de forma a reconhecer os saberes e as defasagens dos alunos, planejando e replanejando ações que considerem o mapeamento, as necessidades, os tempos e os espaços de aprendizagem;
- possa planejar contemplando a personalização do ensino, utilizando estratégias pedagógicas inovadoras e adequadas para a recomposição de aprendizagens dos estudantes com defasagens.

UNIDADES

Unidade 1: Defasagem e aprendizagens fundamentais

A primeira unidade do curso é composta de dois módulos. No módulo 1, você verá como a defasagem escolar perpassa a história da educação brasileira e se articula a aspectos que extrapolam a sala de aula. Analisará, ainda, como diferentes programas de recuperação e reforço escolar foram implementados e que resultados geraram, considerando fatores como permanência e qualidade. O módulo 2 será dedicado à reflexão sobre as aprendizagens essenciais. Vamos examinar a organização da progressão na BNCC com o objetivo de estabelecermos premissas centrais para a priorização.

Unidade 2: Avaliação diagnóstica e replanejamento

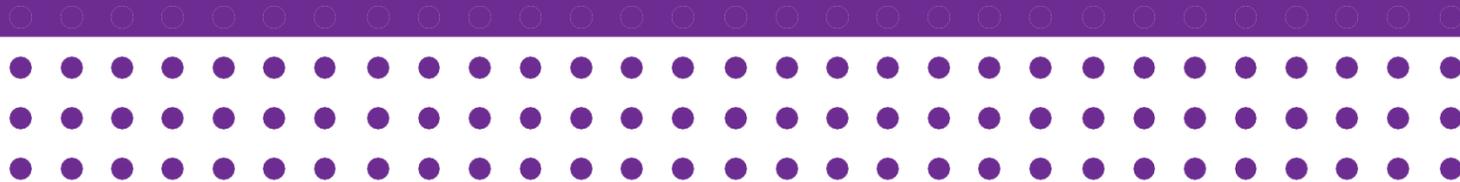
A segunda unidade também está distribuída em dois módulos. No primeiro, você vai aprofundar seus conhecimentos sobre a avaliação diagnóstica, ferramenta central para a formulação de boas propostas de recomposição e para o (re)desenho das práticas pedagógicas. O segundo módulo aborda a organização dos tempos e dos espaços de aprendizagem.

Unidade 3: Estratégias metodológicas na escola

A unidade final é composta de três módulos. No primeiro, compreenderemos como o contexto de ensino remoto impactou a aprendizagem dos alunos e, ao mesmo tempo, ensejou uma transformação nas estratégias pedagógicas. No segundo módulo, refletiremos sobre como elaborar um planejamento com propostas que favoreçam aos alunos a adoção de uma posição central no processo de aprendizagem. Falaremos sobre metodologias ativas e personalização. No último módulo, veremos como a organização da turma, a interdisciplinaridade e a mediação docente contribuem com a interação dos alunos com os objetos de conhecimento, colaborando para que aprendizagens efetivas sejam construídas.

ATIVIDADE AVALIATIVA

Avaliação objetiva: para aprovação no curso, é necessário obter aproveitamento igual ou superior a 70% no questionário final.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Avaliação de aprendizagem para os anos iniciais do Ensino Fundamental: função e ferramentas

Autoformativo | 10 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

Áreas do conhecimento

Linguagens/ Matemática/ Transversal/ Projetos interdisciplinares

Competências gerais da BNCC mobilizadas

Comunicação | Conhecimento | Pensamento científico, crítico e criativo

Recomendação etapa/série

Ensino Fundamental (anos iniciais)

Competências digitais (matriz CIEB)

Pedagógico: Prática pedagógica, Avaliação, Personalização
Desenvolvimento Profissional: Autoavaliação, Compartilhamento, Comunicação

Certificação

Centro Universitário Ítalo Brasileiro

Acesso aos conteúdos

Conteúdos completos e avaliação disponíveis desde a abertura da formação.



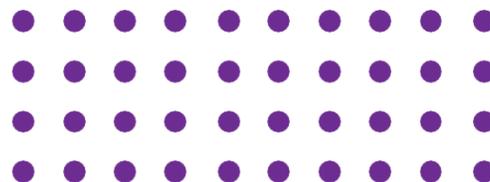
"Foi muito bom o curso, fez-me repensar sobre minha prática em sala de aula, principalmente na questão de avaliação e de como avaliar os alunos; o curso abriu minha mente e tirei várias dúvidas que tinha em questão dos tipos de avaliações. Gostei muito das dicas e orientações das professoras, principalmente da rubrica, pois não tinha o conhecimento dessa ferramenta. Obrigada!"

Lidiane da Silva Costa, MA

SINOPSE

Neste curso, fruto da parceria entre Nova Escola, Fundação Telefônica Vivo, Fundação Lemann e Instituto Credit Suisse, você conhecerá materiais teóricos e ferramentas práticas que poderão auxiliá-lo(a) a avaliar nos anos iniciais do Ensino Fundamental, permitindo ir muito além das provas. Experimentará exemplos de recursos variados para evidenciar aprendizagens, como as rubricas, a autoavaliação e outras atividades que podem ser realizadas ao longo das aulas e não apenas ao final de um ciclo.

Ainda terá acesso a propostas para elaborar avaliações diagnósticas, formativas e somativas que revelem os saberes dos alunos e ajudem a planejar e replanejar seu trabalho pedagógico. Conhecerá também estratégias que vão contribuir para o aprendizado da oralidade, da leitura e da escrita, bem como para a construção de conhecimentos matemáticos considerados essenciais nesse segmento.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Avaliação de aprendizagem para os anos iniciais do Ensino Fundamental: função e ferramentas

Autoformativo | 10 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

OBJETIVOS

A partir do curso, espera-se que o professor:

- caracterize e aplique de forma consciente e intencional as diferentes modalidades de avaliação – diagnóstica, formativa e somativa;
- analise os elementos de validade e confiabilidade nos instrumentos avaliativos utilizados;
- garanta o alinhamento entre os objetivos de aprendizagem, as experiências de aprendizagem e as avaliações;
- potencialize sua prática e a aprendizagem dos alunos por meio de estratégias como rubricas e autoavaliação;
- estabeleça critérios e instrumentos de avaliação processuais e consonantes com as habilidades priorizadas.

UNIDADES

Unidade 1: Avaliação nos anos iniciais do Ensino Fundamental - desafios e possibilidades

Na unidade, composta de dois módulos, vamos refletir sobre os principais desafios da avaliação nos anos iniciais do Ensino Fundamental após a pandemia. Trataremos da necessidade de definirmos as habilidades essenciais para esse período, discutindo de que forma alinhamos os objetivos de aprendizagem a fim de atender às propostas da Base Nacional Comum Curricular. Nesse sentido, a avaliação diagnóstica será usada como ponto de partida, permitindo identificar as demandas específicas das turmas e, dessa forma, definir os planejamentos.

Unidade 2: Planejamento, modalidades de avaliação e objetivos de aprendizagem

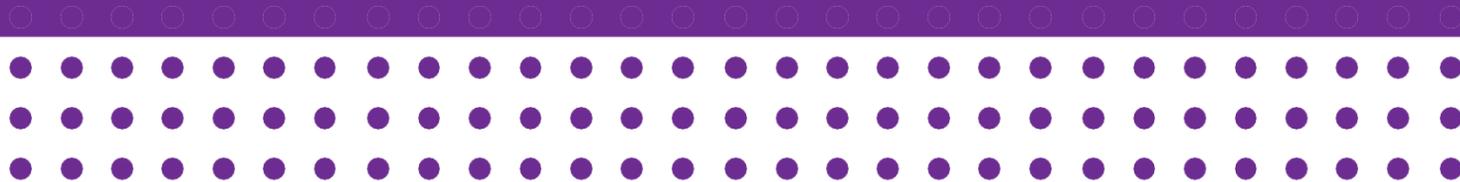
A unidade está distribuída em três módulos. O primeiro módulo resgata o conceito de avaliação, suas modalidades (diagnóstica, formativa e somativa) e momentos pedagógicos em que podem ser utilizadas. No segundo módulo, trataremos da avaliação no planejamento, focando o alinhamento entre os objetivos de aprendizagem, as estratégias e os instrumentos, conforme cada faixa etária. No terceiro módulo, veremos como as rubricas e a autoavaliação podem auxiliar os estudantes na identificação de suas habilidades e no reconhecimento dos pontos de atenção.

Unidade 3: Língua Portuguesa e Matemática - estratégias e instrumentos avaliativos nos anos iniciais do Ensino Fundamental

Na unidade final, composta de dois módulos, discutiremos que conceitos trabalhar, como avaliá-los e que estratégias adotar para superar desafios usando como guia os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática. Abordaremos possibilidades avaliativas que apoiem a progressão dos estudantes para os anos finais do Ensino Fundamental, além de ações propositivas para uma comunicação assertiva entre docentes dos dois segmentos.

ATIVIDADE AVALIATIVA

Avaliação objetiva: para aprovação no curso, é necessário obter aproveitamento igual ou superior a 70% no questionário final.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Defasagem de aprendizagem nos anos finais do Ensino Fundamental: (re)planejar para avançar

Autoformativo | 10 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

Áreas do conhecimento

Ciências Humanas/ Matemática/ Transversal/
Projetos interdisciplinares

Competências gerais da BNCC mobilizadas

Conhecimento | Pensamento científico, crítico e criativo |
Responsabilidade e cidadania

Recomendação etapa/série

Ensino Fundamental (anos finais)

Competências digitais (matriz CIEB)

Pedagógico: Prática pedagógica, Avaliação, Personalização
Desenvolvimento Profissional: Autoavaliação, Compartilhamento,
Comunicação

Certificação

Centro Universitário Ítalo Brasileiro

Acesso aos conteúdos

Conteúdos completos e avaliação disponíveis desde a abertura da formação.



"O curso é excelente, riquíssimo de informações e estratégias que contribuem com a prática pedagógica. Para os professores, os desafios são enormes, mas devemos continuar fazendo parte de um processo que vise ao crescimento cognitivo de nossos estudantes e à superação da defasagem de aprendizagem."

Débora Pedrosa de Souza, AL

SINOPSE

A defasagem de aprendizagem é um desafio ainda a ser superado na educação pública e foi agravada com a pandemia da covid-19. Muitas vezes, o problema é visto como se estivesse apenas no aluno. Frequentemente, casos comuns de dificuldade ou de diferenças nos modos de aprender são confundidos com falta de aprendizado. A persistência dessa questão nos anos finais do Ensino Fundamental impacta diretamente na transição para o Ensino Médio. É essencial agir não apenas para reverter o cenário decorrente da pandemia, mas para buscar progredir na diminuição da defasagem, permitindo aos estudantes uma trajetória de sucesso escolar.

Neste curso, fruto da parceria entre Nova Escola, Fundação Telefônica Vivo e Instituto Credit Suisse, serão vivenciados conceitos e aspectos centrais da recomposição de aprendizagens nos anos finais do Ensino Fundamental considerando o momento atual da educação. Você vai encontrar referências teóricas e práticas, se envolver em atividades "mão na massa" e participar de reflexões que possibilitam construir um planejamento com claras e objetivas intenções pedagógicas, focalizando aprendizagens essenciais para os estudantes progredirem em seus estudos.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Defasagem de aprendizagem nos anos finais do Ensino Fundamental: (re)planejar para avançar

Autoformativo | 10 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

OBJETIVOS

A partir do curso, espera-se que o professor:

- analise os conceitos de defasagem, recomposição e recuperação de aprendizagens;
- compreenda as etapas de planejamento e execução do trabalho de recomposição de aprendizagens;
- faça uso consistente dos instrumentos avaliativos para mapear as necessidades e monitorar o progresso dos alunos;
- conheça e implemente estratégias metodológicas que apoiem o aluno no processo de recomposição das aprendizagens;
- elabore e selecione planos de aula a fim de promover a recomposição das aprendizagens e o desenvolvimento de habilidades dos estudantes a partir da BNCC e dos currículos das redes de ensino.

UNIDADES

Unidade 1: Recompôr o que e por quê?

A unidade é composta de dois módulos. No módulo 1, vamos abordar dois conceitos centrais no enfrentamento à defasagem de aprendizagens, com ênfase no segmento dos anos finais do Ensino Fundamental: recomposição e recuperação. No módulo 2, observaremos nosso trabalho de uma perspectiva mais ampla e histórica, resgatando as razões para a existência de cada um dos componentes curriculares.

Unidade 2: O que ensinar e como ensinar - um passo de cada vez

Na unidade 2, também composta de dois módulos, vamos refletir sobre o que faremos e como faremos para superar os desafios que se apresentam para a educação brasileira nesse cenário pós pandemia e frente ao processo de transição curricular que as redes de ensino seguem vivenciando. Para isso, trabalharemos com base em referências potentes sobre o planejamento docente com foco na aprendizagem dos estudantes.

Unidade 3: Planos de aula e desenvolvimento de habilidades

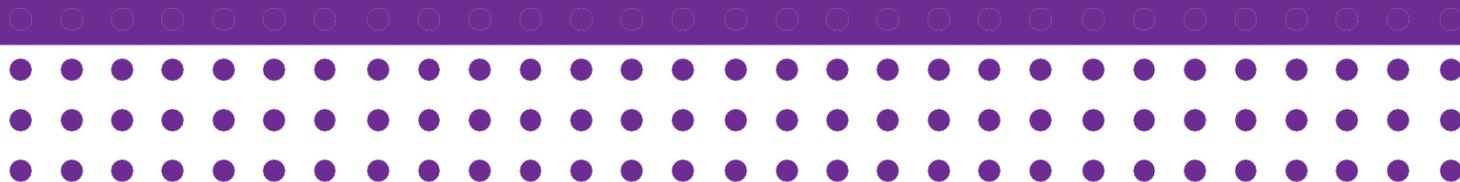
Os dois módulos que compõem a unidade apresentam alguns dos motivos pelos quais uma das condições essenciais para o êxito do trabalho na recomposição das aprendizagens é a escolha e elaboração de planos de aula. Esses devem ser construídos a partir da definição de objetivos de aprendizagem claros, mensuráveis e que possam convergir para o desenvolvimento das habilidades, cabendo aos objetos de conhecimento selecionados o papel de meios que propiciam esse desenvolvimento. No módulo 1, trataremos dos principais aspectos a serem considerados na elaboração de planos de aula. No módulo 2, abordaremos as habilidades de pensamento.

Unidade 4: Avaliação como monitoramento das aprendizagens

Buscaremos, na unidade final, ampliar as perspectivas sobre processos avaliativos. No primeiro módulo da unidade, abordaremos as avaliações diagnósticas em contextos de recomposição das aprendizagens. No segundo, trataremos das avaliações formativas e do monitoramento da aprendizagem dos estudantes ao longo do ano.

ATIVIDADE AVALIATIVA

Avaliação objetiva: para aprovação no curso, é necessário obter aproveitamento igual ou superior a 70% no questionário final.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Avaliação para os anos finais do Ensino Fundamental: estratégias para recompor e desenvolver aprendizagens

Autoformativo | 10 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

Áreas do conhecimento

Transversal/ Projetos interdisciplinares

Competências gerais da BNCC mobilizadas

Comunicação | Conhecimento | Pensamento científico, crítico e criativo

Recomendação etapa/série

Ensino Fundamental (anos finais)

Competências digitais (matriz CIEB)

Pedagógico: Prática pedagógica, Avaliação, Personalização
Desenvolvimento Profissional: Autoavaliação, Compartilhamento, Comunicação

Certificação

Centro Universitário Ítalo Brasileiro

Acesso aos conteúdos

Conteúdos completos e avaliação disponíveis desde a abertura da formação.



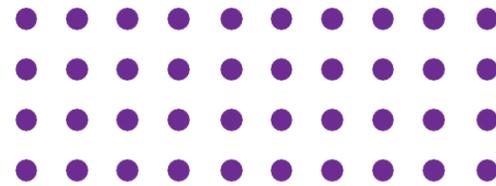
"Curso de grande relevância para o alicerce de uma construção inovadora, visto que a prática docente atual exige uma didática voltada para o apoio do protagonismo discente."

Antonia Vitória de Araújo Santos, AL

SINOPSE

Neste curso, fruto da parceria entre Nova Escola, Fundação Telefônica Vivo e Instituto Credit Suisse, você irá conhecer referências, estratégias e instrumentos de avaliação para ir muito além das provas no apoio ao desenvolvimento dos alunos. Também explorará recursos variados com o objetivo de evidenciar aprendizagens, que incluem desde questionários e modelos de autoavaliação até rubricas, portfólios, produções colaborativas, resolução de situações-problema e produções com o uso de recursos digitais.

Conhecerá ainda propostas para elaborar avaliações diagnósticas capazes de concretizar intencionalidades pedagógicas com base nos saberes prévios dos estudantes, subsidiando o seu planejamento. Por fim, vivenciará estratégias metodológicas como o planejamento reverso e o planejamento em cascata, que contribuem para o processo de recomposição das aprendizagens essenciais ao longo dos anos finais do Ensino Fundamental e nas transições de segmento: dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental e da etapa para o Ensino Médio.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Avaliação para os anos finais do Ensino Fundamental: estratégias para recompor e desenvolver aprendizagens

Autoformativo | 10 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

OBJETIVOS

A partir do curso, espera-se que o professor:

- possa construir e aplicar diferentes instrumentos avaliativos, além de escolher atividades compatíveis com os objetivos pedagógicos estabelecidos;
- disponha de estratégias metodológicas como o planejamento reverso e o planejamento em cascata na condução de iniciativas de recomposição de aprendizagens essenciais;
- estabeleça critérios de avaliação claros, com base nas expectativas curriculares, que possam ser comunicados às turmas e enriquecidos cooperativamente;
- utilize estratégias para tornar visíveis aos estudantes as aprendizagens e habilidades que ainda precisam desenvolver, as ajudas de que necessitam e os meios para superar suas dificuldades;
- adote e personalize modelos de avaliação de maneira a contemplar as especificidades dos anos finais do Ensino Fundamental.

UNIDADES

Unidade 1: Planejar

Na unidade, composta de três módulos, vamos entender como as avaliações traduzem as diversas realidades educacionais. Você terá a oportunidade de analisar dados sobre os impactos nas aprendizagens após o período de ensino remoto e verificar como utilizar a avaliação para enfrentá-los. Conhecerá a concepção do planejamento reverso e do modelo de planejamento em cascata, com foco na definição de objetivos de aprendizagem alinhados às habilidades da BNCC e dos currículos locais.

Unidade 2: Construir e aplicar

A unidade é composta de dois módulos. No primeiro módulo, você vai conhecer modelos de rubricas e maneiras como podem auxiliar na comunicação ao promoverem a melhoria no entendimento das atividades. O segundo módulo apresentará exemplos práticos de instrumentos e estratégias avaliativas, que poderão ser aplicados em diferentes momentos e com diferentes objetivos ao longo da avaliação processual.

Unidade 3: Comunicar, mediar e tornar a aprendizagem visível

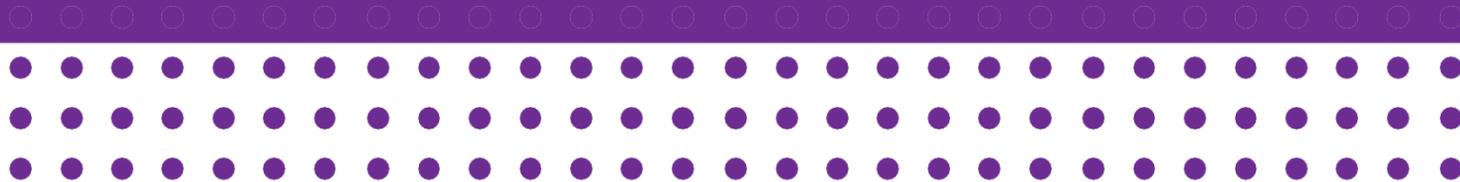
A unidade é composta de dois módulos. No primeiro, você vai conhecer ações simples que ajudam na interação de alunos e professores. Essa interlocução promove avaliações mais democráticas, levando em consideração o direito de os alunos saberem por que, quando e sob que aspectos estão sendo avaliados. Além disso, assegura um espaço de escuta e compartilhamento de ideias. O segundo módulo é dedicado ao estudo das conferências estudantis, modelo de comunicação da aprendizagem baseado em conversas entre responsáveis e estudantes com mediação e apoio docente.

Unidade 4: Inspirar e fortalecer

A unidade final da formação é também distribuída em dois módulos. O primeiro aborda o que devemos considerar na avaliação quando o aluno inicia o 6º ano do Ensino Fundamental ou quando está indo para o Ensino Médio. O último módulo do curso é uma seção "bônus": reúne inspirações e recursos tecnológicos para criar instrumentos avaliativos, incluir as turmas nesse processo e otimizar o tempo com os estudantes.

ATIVIDADE AVALIATIVA

Avaliação objetiva: para aprovação no curso, é necessário obter aproveitamento igual ou superior a 70% no questionário final.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Evidências de aprendizagem: como identificar se o aluno está aprendendo?

Autoformativo | 10 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

Áreas do conhecimento

Linguagens/ Matemática/ Ciências da Natureza/
Transversal/ Projetos interdisciplinares

Competências gerais da BNCC mobilizadas

Comunicação | Conhecimento | Pensamento científico, crítico e criativo

Recomendação etapa/série

Ensino Fundamental (anos iniciais)

Competências digitais (matriz CIEB)

Pedagógico: Prática pedagógica, Avaliação, Personalização
Desenvolvimento Profissional: Compartilhamento, Comunicação

Certificação

Centro Universitário Ítalo Brasileiro

Acesso aos conteúdos

Conteúdos completos e avaliação disponíveis desde a abertura da formação.



"Foi muito valioso participar do curso, pois permitiu troca de experiências, principalmente nos quesitos evidências e como organizar um planejamento mediando alunos protagonistas de sua aprendizagem."

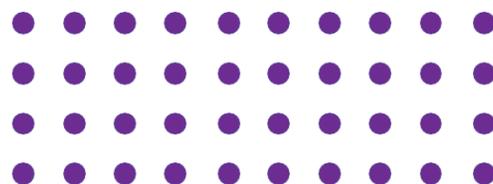
Claudenize Rodrigues do Nascimento, MT

SINOPSE

Neste curso, fruto da parceria entre Nova Escola e Fundação Telefônica Vivo, vamos abordar as evidências de aprendizagem e a importância da sua construção para acompanhar a trajetória de cada estudante.

Dentro de um contexto de defasagem, sobretudo no período pós pandemia, muitos professores têm se questionado: "como saber se meu aluno está avançando?".

O educador entenderá a importância de incluir as evidências de aprendizagem no planejamento pedagógico. Também conhecerá os passos para realizar a identificação e a coleta de evidências, ferramentas essenciais do processo e das estratégias avaliativas, a fim de viabilizar o avanço da turma. **Serão apresentadas boas práticas e dicas para trabalhar com evidências no dia a dia a partir dos diferentes desafios que o professor já tem pelo caminho, observando as realidades das escolas do País.**



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Evidências de aprendizagem: como identificar se o aluno está aprendendo?

Autoformativo | 10 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

OBJETIVOS

A partir do curso, espera-se que o professor:

- reconheça a importância de planejar evidências para verificar o avanço das aprendizagens, relacionando-as com os objetivos estabelecidos;
- sinta-se capaz de selecionar possibilidades de atividades avaliativas que gerem evidências de aprendizagem;
- possa justificar a seleção de evidências que propiciam a verificação das aprendizagens.

UNIDADES

Unidade 1: Evidências de aprendizagem na prática pedagógica

A unidade é composta de dois módulos. No módulo 1, vamos reconhecer como o mapeamento de conhecimentos prévios dos alunos pode nos apoiar na definição de objetivos de aprendizagem para o desenvolvimento de uma habilidade. Também discutiremos sobre como as evidências de aprendizagem precisam dialogar com esses objetivos. No módulo 2, vamos refletir sobre qual o melhor momento para planejar as evidências, o papel do professor nesse processo e dos estudantes na evidenciação das novas aprendizagens.

Unidade 2: Como verificar a aprendizagem

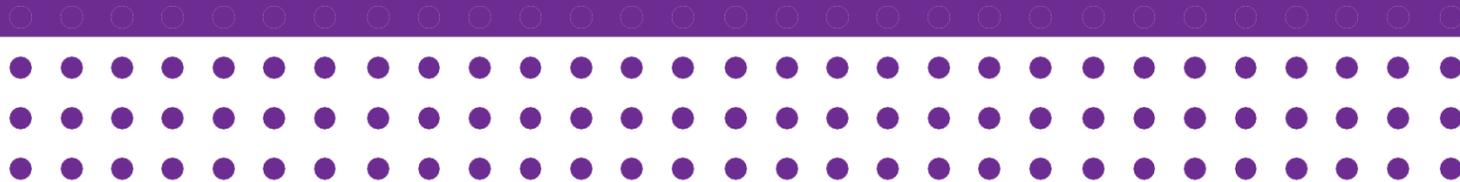
A unidade também é composta de dois módulos. No primeiro deles, você será convidado(a) a analisar uma proposta para evidenciar as aprendizagens dos estudantes. O segundo módulo traz a oportunidade de criar e sugerir atividades que permitam evidenciar aprendizagens a partir de uma habilidade e dos objetivos definidos.

Unidade 3: Atividades avaliativas para a coleta de evidências

A unidade final está igualmente estruturada em dois módulos. No primeiro, buscaremos contribuir com o planejamento de Língua Portuguesa de duas professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Refletiremos sobre a importância de considerar o contexto da sala de aula no planejamento da coleta de evidências de aprendizagem, assim como na seleção das atividades mais coerentes para apoiar sua verificação. O último módulo da formação fornecerá subsídios para pensarmos em estratégias para planejar e realizar a coleta de evidências.

ATIVIDADE AVALIATIVA

Avaliação objetiva: para aprovação no curso, é necessário obter aproveitamento igual ou superior a 70% no questionário final.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Aprendizagens prioritárias para alfabetização e letramento matemático

Autoformativo | 10 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

Áreas do conhecimento

Linguagens/ Matemática/ Transversal/ Projetos interdisciplinares

Competências gerais da BNCC mobilizadas

Comunicação | Conhecimento | Pensamento científico, crítico e criativo

Recomendação etapa/série

Ensino Fundamental (anos iniciais)

Competências digitais (matriz CIEB)

Pedagógico: Prática pedagógica, Avaliação, Personalização
Desenvolvimento Profissional: Compartilhamento, Comunicação

Certificação

Centro Universitário Ítalo Brasileiro

Acesso aos conteúdos

Conteúdos completos e avaliação disponíveis desde a abertura da formação.



"O curso agrega a minha área de atuação informações importantes e com isso posso fortalecer a ação pedagógica, compartilhar com colegas e alinhar meu planejamento."

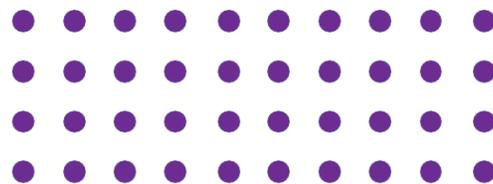
Aldina dos Santos, BA

SINOPSE

Um currículo priorizado tem como função apoiar aprendizagens essenciais para o desenvolvimento dos estudantes. Parte do que eles sabem e do que precisam aprender para seguir avançando. Contudo, selecionar essas aprendizagens tem sido um desafio para educadores de todo o País após o período de pandemia.

Ajudar os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental a compreenderem estratégias de priorização e usá-las em suas práticas é o principal objetivo deste curso, fruto da parceria entre Nova Escola e Fundação Telefônica Vivo. Na formação, exploraremos o significado de continuum curricular, os instrumentos de priorização disponíveis e o planejamento de aulas de modo a favorecer a aceleração das aprendizagens sem deixar de lado os parâmetros já definidos pela Base Nacional Comum Curricular.

Daremos ênfase às aprendizagens prioritárias para a alfabetização e o letramento matemático, fundamentais para o desenvolvimento dos alunos em todos os componentes curriculares previstos na BNCC.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Aprendizagens prioritárias para alfabetização e letramento matemático

Autoformativo | 10 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

OBJETIVOS

A partir do curso, espera-se que o professor:

- possa selecionar aprendizagens essenciais que devem ser trabalhadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, utilizando instrumentos de priorização curricular;
- localize e investigue, nos Mapas de Foco e em documentos análogos, as habilidades prioritárias e os objetivos de aprendizagem que levam ao seu alcance;
- identifique a progressão de aprendizagens relacionada a um determinado objeto de conhecimento em alfabetização e letramento matemático;
- desenvolva sugestões de adaptação pertinentes para o uso de atividades capazes de promover a aceleração das aprendizagens.

UNIDADES

Unidade 1: Como selecionar aprendizagens prioritárias

A unidade é composta de dois módulos. No módulo 1, buscaremos relacionar a situação atual de aprendizagem dos estudantes com a necessidade e a importância de mobilizar as aprendizagens prioritárias. No módulo 2, trabalharemos sobre um instrumento de priorização curricular e aprofundaremos as discussões para o desenvolvimento e a continuidade do currículo colocando a “mão na massa”.

Unidade 2: Construindo o fluxo das aprendizagens focais

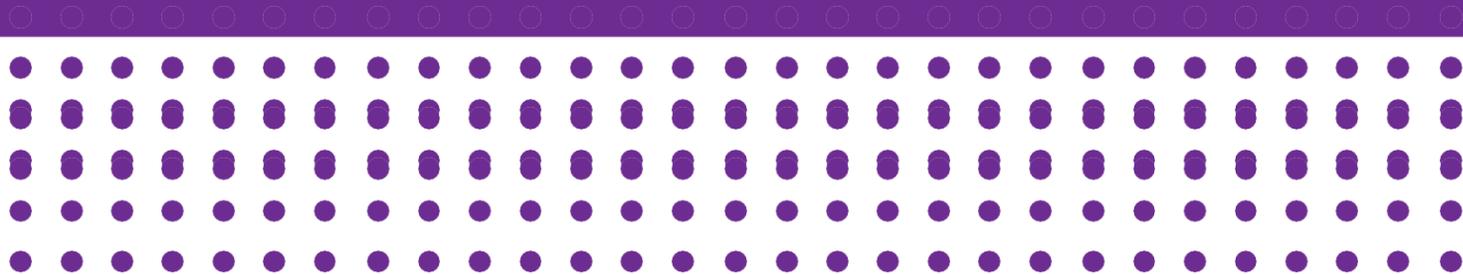
A unidade também é composta de dois módulos. No primeiro deles, vamos abordar o tema da progressão das habilidades focais e identificar de que maneira a lógica da priorização curricular se materializa no componente de Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental. No módulo seguinte, abordaremos os temas da progressão das habilidades focais e da lógica da priorização no componente de Matemática. Em ambos, exploraremos exemplos concretos por meio da realização de atividades práticas.

Unidade 3: Estratégias metodológicas para aceleração das aprendizagens

A unidade está igualmente estruturada em dois módulos. No primeiro, vamos pensar nas características que as experiências de aprendizagem precisam ter para viabilizar a aceleração dos conhecimentos. Iremos rever as premissas da BNCC, conceituando uma a uma. Em seguida, acompanharemos a atuação de uma professora e refletiremos sobre como essas premissas aparecem nas experiências de aprendizagem. No último módulo da formação, vivenciaremos situações distintas com duas professoras que estão efetivando estratégias de priorização. Nesse percurso, vamos identificar aspectos que deram ou não deram certo e planejar novas experiências.

ATIVIDADE AVALIATIVA

Avaliação objetiva: para aprovação no curso, é necessário obter aproveitamento igual ou superior a 70% no questionário final.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Eureka! Investigar, descobrir, conectar, criar e refletir

Autoformativo | 20 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

Áreas do conhecimento

Linguagens/ Matemática/ Ciências Humanas/ Ciências da Natureza/
Temas contemporâneos transversais

Competências gerais da BNCC mobilizadas

Conhecimento | Pensamento científico, crítico e criativo | Cultura digital

Recomendação etapa/série

Ensino Fundamental – anos finais e Ensino Médio

Competências digitais (matriz CIEB)

Pedagógico: Prática pedagógica, Curadoria e Criação
Desenvolvimento Profissional: Compartilhamento, Comunicação

Certificação

Centro Universitário Braz Cubas

Acesso aos conteúdos

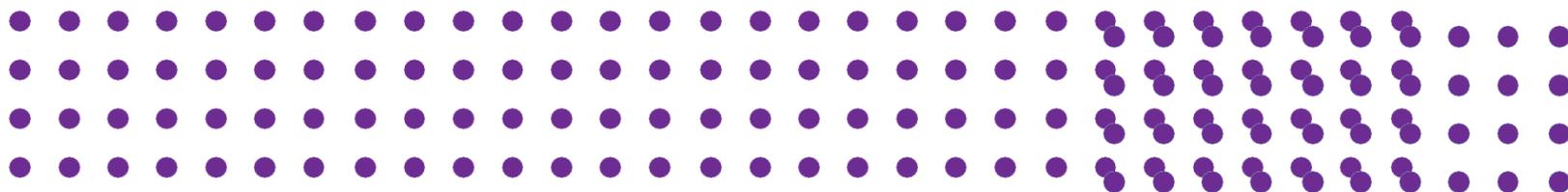
Conteúdos completos e avaliação disponíveis desde a abertura da formação.



SINOPSE

Ao perguntarmos em nossas turmas de anos finais do Ensino Fundamental ou Ensino Médio se já ouviram falar sobre Ada Lovelace, Marie Curie, Nettie Stevens, Hedy Lamarr ou Katherine Johnson, corremos o risco de receber uma coleção de respostas negativas. Essas cientistas e suas descobertas (o algoritmo de programação, a radioatividade, os cromossomos X e Y, a comunicação sem fio e a rota para a Lua, respectivamente) não fazem parte do repertório da maioria dos estudantes. De que maneira podemos mudar esse panorama? Como fazer dessas histórias inspirações para aplicar os fundamentos da investigação científica?

O curso Eureka!, uma parceria com o programa Pense Grande Tech, **acolhe esse desafio**. Organizado em três unidades, **explora meios de ampliar a percepção sobre a presença da ciência no dia a dia, ações para despertar a curiosidade dos estudantes e estratégias para mobilizá-los a intervir cientificamente na sociedade**. Para cumprir esses objetivos, **conta com importantes aliadas: metodologias ativas, tecnologias digitais e a abordagem STEAM**, cujas etapas dão nome à formação.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Eureka! Investigar, descobrir, conectar, criar e refletir

Autoformativo | 20 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

OBJETIVOS

A partir do curso, espera-se que o professor:

- disponha de elementos para proporcionar aos estudantes contato com processos, práticas e procedimentos da investigação científica a fim de que sejam capazes de intervir positivamente na sociedade;
- sinta-se confiante para oportunizar o desenvolvimento de diferentes olhares sobre a produção científica, valorizando a experimentação e os conhecimentos existentes no território.

UNIDADES

Unidade 1: As ciências no cotidiano

Os professores participantes exploram meios de ampliar a percepção dos estudantes sobre a presença da ciência no dia a dia. Também têm acesso a conceitos e definições basilares quanto ao que caracteriza a pesquisa científica..

Unidade 2: No tempo e no espaço

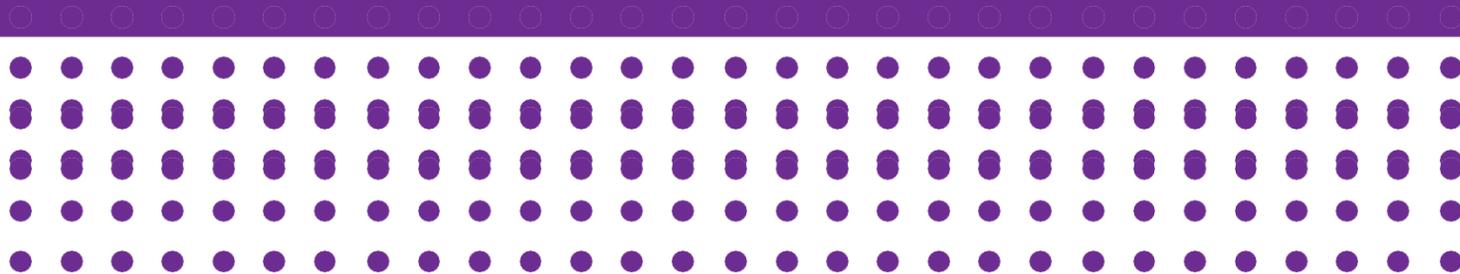
Oferece um rico acervo de registros de personalidades relevantes para o desenvolvimento científico e fatos históricos para despertar a curiosidade dos estudantes, acionar diferentes olhares sobre a produção científica e mobilizá-los a intervir na sociedade.

Unidade 3: A importância do processo

É dedicada à análise e à vivência do método científico e da abordagem STEAM, que prevê as etapas de investigar, descobrir, conectar, criar e refletir, sustentada na integração de Artes, Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática.

ATIVIDADE AVALIATIVA

Avaliação objetiva: para aprovação no curso, é necessário obter aproveitamento igual ou superior a 70% no questionário final.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Tecnologias para empoderar: digitalizar para incluir

Autoformativo | 40 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

Áreas do conhecimento

Linguagens/ Matemática/ Ciências Humanas/ Ciências da Natureza/
Temas contemporâneos transversais

Competências gerais da BNCC mobilizadas

Conhecimento | Pensamento científico, crítico e criativo | Comunicação |
Argumentação | Cultura digital

Recomendação etapa/série

Ensino Fundamental – anos finais e Ensino Médio

Competências digitais (matriz CIEB)

Pedagógico: Prática pedagógica, Personalização, Curadoria e Criação
Desenvolvimento Profissional: Compartilhamento, Comunicação
Cidadania Digital: Uso responsável, Uso crítico

Certificação

Centro Universitário Braz Cubas

Acesso aos conteúdos

Conteúdos completos e avaliação disponíveis desde a abertura da formação.

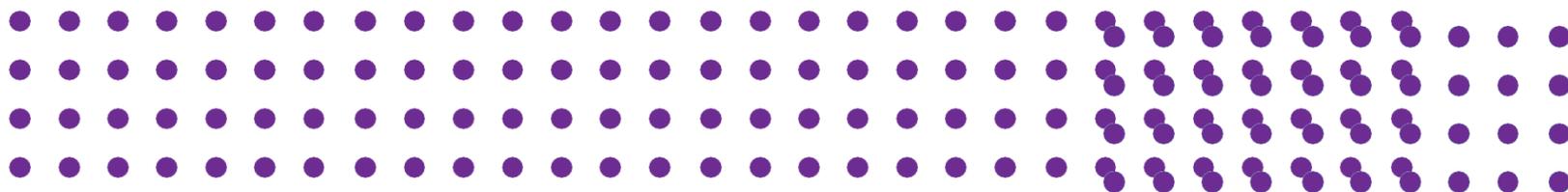


SINOPSE

O que é pensamento computacional? Programar é só para programadores? Como ajudar nossos alunos a se deslocarem do lugar de consumidores para o de criadores de recursos digitais? E como essa mudança de perspectiva pode contribuir para que aprendam mais e melhor?

O curso **Tecnologias para empoderar: digitalizar para incluir**, uma parceria com o programa Pense Grande Tech, traz respostas a estas questões de maneira lúdica e aplicada. Ele é organizado em cinco unidades, que compõem missões inspiradas no livro "Ideias para adiar o fim do mundo", de Ailton Krenak. Todas as missões, que abrangem desde dominar o fogo ao identificar os pilares do pensamento computacional até desvendar os mistérios das matas para elaborar uma narrativa digital, podem ser realizadas pessoalmente e com os estudantes!

Entre elementos da natureza e da computação, os professores participantes têm a oportunidade de usar a imaginação para explorar potencialidades pedagógicas das tecnologias digitais e incluir suas turmas em um promissor percurso de construção do conhecimento.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Tecnologias para empoderar: digitalizar para incluir

Autoformativo | 40 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

OBJETIVOS

A partir do curso, espera-se que o professor:

- amplie seu repertório em temas da cultura digital que envolvem as narrativas digitais, o pensamento computacional, a programação e a robótica;
- promova novos letramentos, encorajando a autoria dos estudantes em consonância com condutas éticas, solidárias e responsáveis;
- possa conectar, em sua prática, a cultura digital aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Organização das Nações Unidas, destacando a apropriação e a produção de conteúdos com vistas à melhoria da vida no planeta;
- aproprie-se de abordagens pedagógicas que reúnam premissas da aprendizagem criativa e princípios maker para a resolução de problemas.

UNIDADES

Unidade 1: A lógica do fogo

Os professores participantes têm a oportunidade de identificar o que é o pensamento computacional e seus quatro pilares fundamentais, conhecer seus vínculos com a Base Nacional Comum Curricular e a BNCC Computação, além de desenvolver práticas de computação desplugada para a resolução de problemas.

Unidade 2: A consciência das águas

Tematiza a robótica educacional e o pensamento científico, apresentando meios de conectá-los, como a abordagem STEAM, que prevê a integração de Artes, Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática.

Unidade 3: Os causos da terra

Analisa as principais características das narrativas digitais e propõe criativas formas de trabalhar as linguagens do som, do texto e da imagem, apostando na convergência de mídias para construir e compartilhar conhecimento.

Unidade 4: Os sentidos do vento

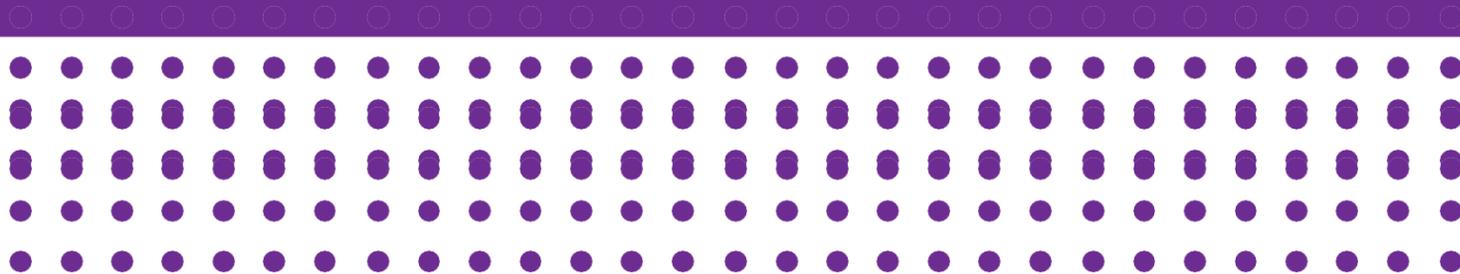
Os professores são introduzidos ao conceito de educação para dados. Discutem-se diretrizes para análise e interpretação de dados, suportes digitais de auxílio e a importância das evidências para os processos de tomada de decisão.

Unidade 5: Crie uma nova realidade

Na unidade final, são experimentadas, na prática, as premissas da Aprendizagem Criativa e maneiras como podem enriquecer projetos pedagógicos.

ATIVIDADE AVALIATIVA

Avaliação objetiva: para aprovação no curso, é necessário obter aproveitamento igual ou superior a 70% no questionário final.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Programação criativa: produzindo jogos e animações

Autoformativo | 30 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

Áreas do conhecimento

Matemática/ Temas contemporâneos transversais

Competências gerais da BNCC mobilizadas

Conhecimento | Pensamento científico, crítico e criativo | Comunicação | Cultura digital

Recomendação etapa/série

Ensino Fundamental – anos finais e Ensino Médio

Competências digitais (matriz CIEB)

Pedagógico: Prática pedagógica, Curadoria e Criação

Desenvolvimento Profissional: Compartilhamento, Comunicação

Certificação

Centro Universitário Braz Cubas

Acesso aos conteúdos

Conteúdos completos e avaliação disponíveis desde a abertura da formação.

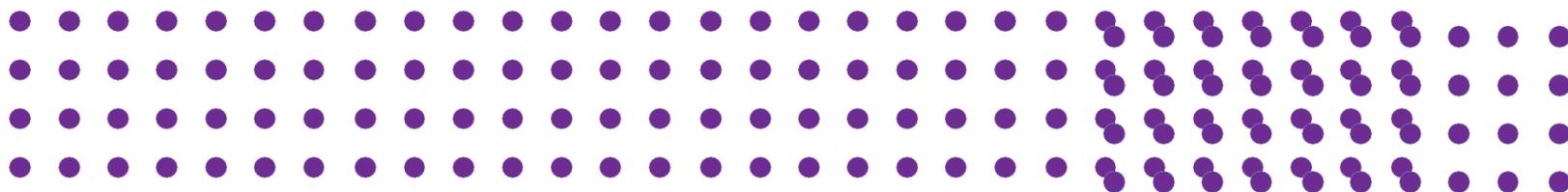


SINOPSE

Que relações você enxerga entre ações como organizar um almoço para amigos, preparar o roteiro de uma viagem e desenvolver um jogo?

Como professores, temos ouvido com cada vez mais frequência sobre a importância de apoiarmos os estudantes no desenvolvimento do pensamento lógico e computacional, cujos pilares reúnem práticas tão distintas como as listadas. Esse trabalho pode ser iniciado com atividades desplugadas, que dispensam equipamentos e conexão à internet, e enriquecido com tecnologias digitais, principalmente ao darmos vida a produtos autorais como jogos e animações por meio da programação.

Se ao ler o parágrafo anterior o pensamento que lhe ocorreu foi “programar não é para mim”, tomamos a liberdade de gentilmente desafiá-lo(a), convidando você a participar desta formação e levar as aprendizagens construídas para seus alunos. Ao longo do curso – uma parceria com o programa Pense Grande Tech que integra as formações O pulo do gato e Ensinando o computador – nos aventuraremos pelos benefícios da programação com inspirações simples, aplicadas e contextualizadas, utilizando o Scratch, uma das linguagens de programação por blocos e com finalidade educacional mais populares do mundo.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Programação criativa: produzindo jogos e animações

Autoformativo | 30 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

OBJETIVOS

A partir do curso, espera-se que o professor:

- compreenda a lógica algorítmica e identifique elementos essenciais das linguagens de programação, como variáveis, condicionais, funções e operadores;
- sinta-se confortável para iniciar ou fortalecer o uso da programação em blocos como meio de apoio ao desenvolvimento do pensamento lógico e criativo dos estudantes;
- experimente a programação em blocos com a plataforma Scratch, elaborando jogos, animações e outros recursos autorais;
- encoraje entre os alunos a articulação colaborativa e a resolução de problemas mediadas por criações multimídia.

UNIDADES

Unidade 1: Bloco Investigar

Introduz, de maneira simples e aplicada, elementos essenciais das linguagens de programação, como variáveis, condicionais, funções e operadores. Em seguida, aborda a utilização da programação em blocos com o objetivo de mobilizar o pensamento lógico dos estudantes.

Unidade 2: Bloco Imaginar

Convida os participantes a uma imersão interativa no sistema de programação em blocos Scratch e a uma experimentação autoral da plataforma. O professor tem a oportunidade de conhecer diferentes propostas de jogos e animações e dar início à construção do seu próprio jogo.

Unidade 3: Bloco Ativar

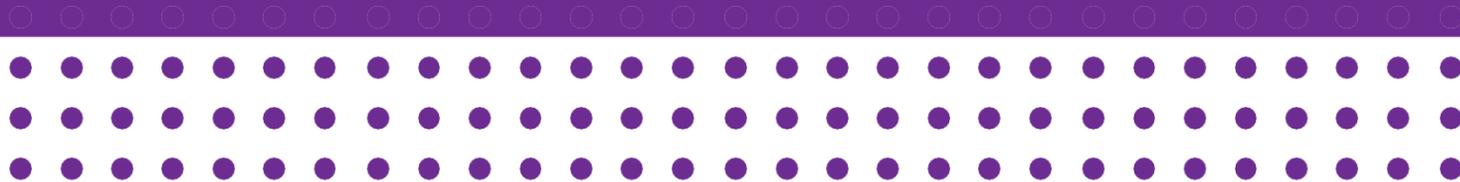
São propiciadas a vivência dos elementos que compõem um jogo e a roteirização, etapa que ajuda no processo criativo e no encadeamento lógico da mecânica. Na sequência, é proposto o desenvolvimento do roteiro criado. A unidade apresenta uma trilha de vídeos com o passo a passo para auxiliar a elaborar o jogo, demonstrando os principais comandos do Scratch

Unidade 4: Fim de jogo

Amplia o repertório de sugestões de atividades envolvendo o pensamento computacional e a programação. Os participantes também são encorajados a compartilhar os jogos elaborados e a trocar experiências sobre aspectos pedagógicos, jogabilidade e narrativa dos projetos.

ATIVIDADE AVALIATIVA

Avaliação objetiva: para aprovação no curso, é necessário obter aproveitamento igual ou superior a 70% no questionário final.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Olá, mundo! Lógica de programação e autoria

Autoformativo | 30 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

Áreas do conhecimento

Ciências Humanas/ Matemática/
Transversal/ Projetos interdisciplinares

Competências gerais da BNCC mobilizadas

Conhecimento | Pensamento científico, crítico e criativo | Comunicação
| Argumentação | Cultura digital

Recomendação etapa/série

Ensino Médio

Competências digitais (matriz CIEB)

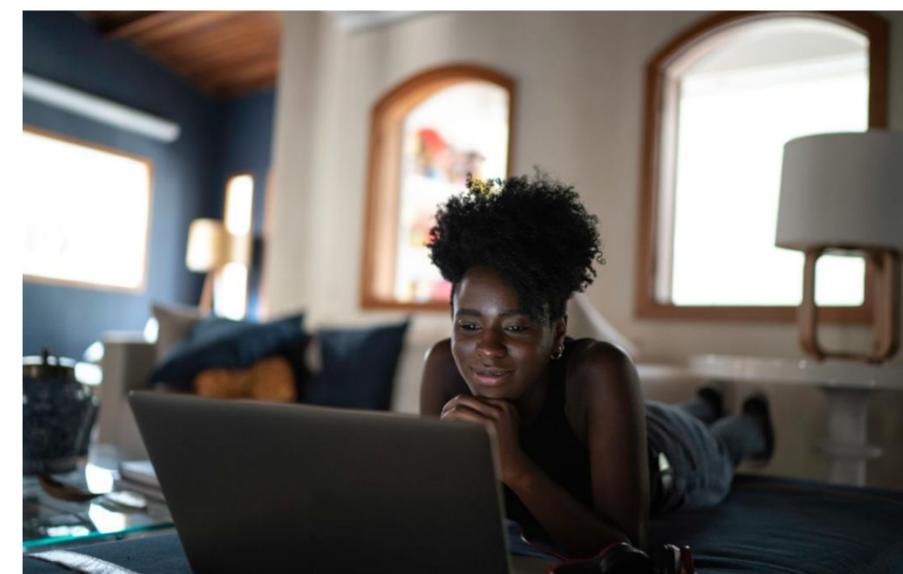
Pedagógico: Prática pedagógica, Curadoria e Criação
Desenvolvimento Profissional: Compartilhamento, Comunicação

Certificação

Centro Universitário Braz Cubas

Acesso aos conteúdos

Conteúdos completos e avaliação disponíveis desde a abertura da formação.



“Estou em uma constante busca de aprendizado e melhoria do meu trabalho como educadora. Esse curso me ajudou muito a evoluir na concepção e no entendimento do mundo lógico. Muito bom mesmo.”

Geane M. Cunha Luna, MA

SINOPSE

Convidamos você, professor(a), a tomar um café conosco. Tomar um café é um hábito de muitas pessoas. É um ato simples, não? Você já pensou que ele requer um grande conjunto de pequenas decisões? Mas, afinal, qual a relação desse convite com a programação? Neste curso, veremos que desenvolver um programa pode ter início com uma xícara de café, ou seja, exige planejamento e tomada de decisões.

A formação apresenta conceitos referentes à programação e os relaciona à resolução de problemas, em consonância com as competências e habilidades necessárias para a sociedade do século XXI. Sua proposta é demonstrar como a lógica de programação pode auxiliar na solução de problemas simples e complexos, bem como vincular as aprendizagens a ações empreendedoras, com foco no desenvolvimento de estratégias de empregabilidade. As inspirações são adaptáveis a modelos educacionais híbridos, remotos e presenciais.

O curso é uma parceria com o programa Pense Grande Tech, iniciativa da Fundação Telefônica Vivo que tem como objetivo criar oportunidades de desenvolvimento para os estudantes e educadores de Ensino Médio nos temas de empreendedorismo social, tecnologias digitais e projeto de vida, alinhadas às competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Olá, mundo! Lógica de programação e autoria

Autoformativo | 30 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

OBJETIVOS

A partir do curso, espera-se que o professor:

- perceba que a lógica de programação está no dia a dia das pessoas;
- apresente diferentes possibilidades de resolução de um problema;
- compreenda componentes de lógica e linguagem;
- identifique componentes de programação em um sistema e crie algoritmos utilizando estruturas lógicas;
- trabalhe a lógica de programação no que se refere às perspectivas de desenvolvimento do raciocínio para a resolução de problemas simples ou complexos;
- realize conexões com profissões e negócios presentes na sociedade do século XXI, oportunizando que os estudantes também as estabeleçam.

UNIDADES

Unidade 1: Navegar é preciso!

São abordados conceitos do mundo da informática e examinadas as potencialidades da educação na era digital. Busca-se demonstrar a conexão entre tecnologia, comunicação e informação a partir da utilização da programação na construção de aplicações digitais.

Unidade 2: Programar é criar soluções

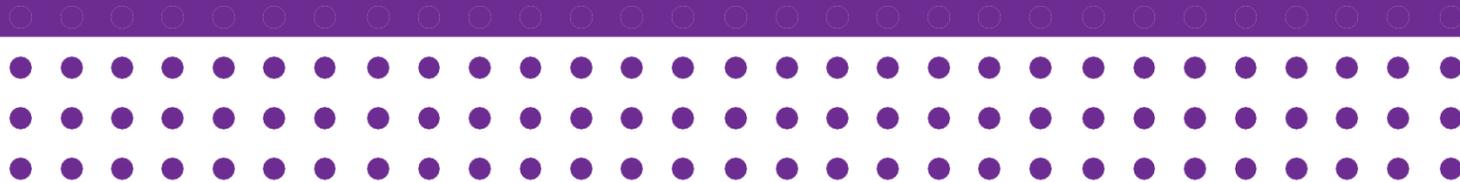
São identificados e analisados os requisitos da solução de um problema. Busca-se demonstrar como a programação auxilia na resolução de um problema por meio do exame de componentes de lógica e linguagem. As aprendizagens são aplicadas ao planejamento do desenvolvimento de um site.

Unidade 3: Do uso à autoria

Ocorre a criação guiada de um site a partir do uso da linguagem HTML.

ATIVIDADE AVALIATIVA

Avaliação objetiva: para aprovação no curso, é necessário obter aproveitamento igual ou superior a 70% no questionário final.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Elementar, meu caro! Dados: um universo em expansão

Autoformativo | 20 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

Áreas do conhecimento

Linguagens/ Matemática/ Ciências da Natureza

Competências gerais da BNCC mobilizadas

Conhecimento | Pensamento científico, crítico e criativo | Cultura digital | Argumentação

Recomendação etapa/série

Ensino Fundamental e Ensino Médio

Competências digitais (matriz CIEB)

Pedagógico: Prática pedagógica, Avaliação, Curadoria e Criação
Cidadania Digital: Uso responsável, Uso crítico

Certificação

Centro Universitário Braz Cubas

Acesso aos conteúdos

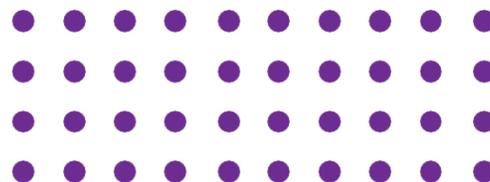
Conteúdos completos e avaliação disponíveis desde a abertura da formação.



SINOPSE

Qual é a taxa de crescimento da população mundial? Como se calcula a quantidade de plástico no oceano? E de calorias dos alimentos? O que significa dizer que em uma região choveu 80 milímetros? Os dados estão por toda parte, e analisá-los é uma demanda constante, potencializada pelas transformações tecnológicas recentes.

O curso Elementar, meu caro! Dados: um universo em expansão propõe uma jornada envolvente e criativa na educação para os dados, auxiliando professores a trabalharem com seus alunos as habilidades de ler, analisar, interpretar e comunicar dados de forma contextual. Essa alfabetização garante o entendimento de quais deles precisam ser rastreados, tratados e utilizados, seja para a compreensão dos mais variados fenômenos, seja para a tomada de decisões éticas e fundamentadas.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Elementar, meu caro! Dados: um universo em expansão

Autoformativo | 20 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

OBJETIVOS

A partir do curso, espera-se que o professor:

- compreenda a importância da educação para os dados e disponha de estratégias criativas para desenvolvê-la com os alunos;
- conheça o ferramental matemático e computacional tipicamente empregado na educação para os dados;
- aumente seu repertório pedagógico para mobilizar as habilidades de ler, analisar, interpretar e comunicar dados;
- promova o uso ético e contextualizado de dados para sustentar posicionamentos, ideias, ações e tomadas de decisão.

UNIDADES

Unidade 1: Busca e leitura de dados

Na primeira unidade, são analisados critérios para a busca e leitura de dados, a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) e conceitos como big data e dados abertos.

Unidade 2: Análise e interpretação de dados

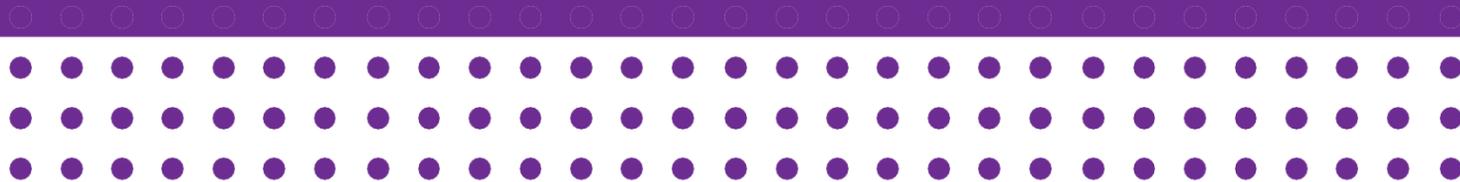
Tematiza a alfabetização em dados, discutindo elementos como confiabilidade, diferenças entre correlação e causalidade, leitura crítica e cuidados necessários nos processos de análise.

Unidade 3: Educação com dados

Propõe reflexões e práticas sobre a educação com dados, compartilhando abordagens pedagógicas que beneficiam o trabalho com evidências.

ATIVIDADE AVALIATIVA

Avaliação objetiva: para aprovação no curso, é necessário obter aproveitamento igual ou superior a 70% no questionário final.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Introdução à Cidadania digital: educando para o uso consciente da Internet

Autoformativo | 10 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

Áreas do conhecimento

Transversal/ Projetos interdisciplinares

Competências gerais da BNCC mobilizadas

Responsabilidade e cidadania | Cultura Digital | Empatia e cooperação | Autoconhecimento e autocuidado

Recomendação etapa/série

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

Competências digitais (matriz CIEB)

Pedagógico: Prática pedagógica
Desenvolvimento Profissional: Compartilhamento e Comunicação
Cidadania Digital: Uso responsável, Uso seguro, Uso crítico, Inclusão

Certificação

Centro Universitário Braz Cubas

Acesso aos conteúdos

Conteúdos completos e avaliação disponíveis desde a abertura da formação.



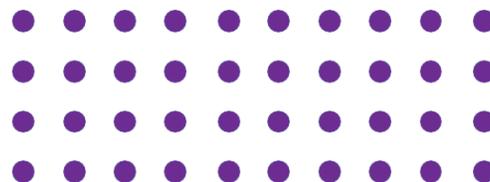
SINOPSE

Trazemos um curso de introdução ao tema da cidadania digital nas escolas. Navegue por artigos, pesquisas e vídeos com especialistas para fortalecer conhecimentos e usufruir com seus alunos os benefícios da internet de forma segura, consciente e responsável.

OBJETIVOS

A partir do curso, espera-se que o professor:

- empreenda ações preventivas e de enfrentamento às situações de desrespeito, discriminação e intimidação on-line;
- disponha de recursos e inspirações para abordar, conforme a sua área de conhecimento e em projetos interdisciplinares, tópicos como cidadania, segurança on-line, ética, respeito, responsabilidade e autonomia.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Introdução à Cidadania digital: educando para o uso consciente da Internet

Autoformativo | 10 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

TRAJETÓRIA

1 Enquete

Vamos iniciar nossa jornada refletindo sobre os conteúdos que nossos alunos mais consultam na internet.

2 O que as pesquisas falam?

Na sequência, analisaremos dados de uma recente pesquisa sobre o acesso à internet por crianças e adolescentes. Como será o comportamento de seus alunos diante do panorama apresentado na pesquisa?

3 Vida digital na infância

Nesta etapa, discutiremos o uso saudável da internet a partir do cenário da pandemia de covid-19, quando houve uma explosão no consumo de telas por crianças e bebês, gerando riscos à saúde física e mental.

4 Antes das crianças, que tal olhar primeiro para si mesmo(a)?

Neste momento do percurso, a reflexão será voltada para o nosso papel na educação para a cidadania digital por meio de uma autoavaliação sobre nossas competências digitais.

TRAJETÓRIA

5 Como estimular a Cidadania Digital na comunidade escolar?

Na etapa 5, vamos acompanhar um vídeo do 7º Simpósio Crianças e Adolescentes na Internet, que contou com a participação de especialistas debatendo educação e cidadania digital.

6 Uso seguro e consciente da internet

Como integrar o tema do uso responsável da internet nos diferentes componentes curriculares e em projetos interdisciplinares nas escolas? Nesta etapa, assistiremos a um vídeo em que Rodrigo Nejm, diretor de educação da SaferNet, reflete sobre essas e outras questões.

7 Desafios que a tecnologia pode ajudar a superar

Como a tecnologia pode contribuir para o avanço da equidade, da personalização e da contemporaneidade da educação? Nesta etapa, vamos assistir a um vídeo em que Anna Penido, diretora executiva do Centro Lemann, discute a questão.

8 Fazendo a curadoria de um ODA

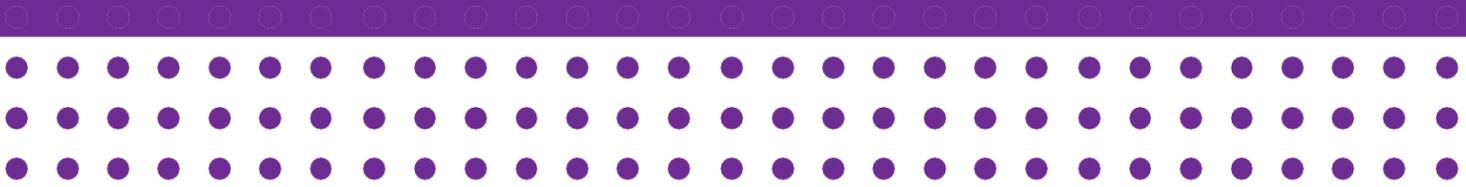
Neste momento, abordaremos a competência de curadoria, prevista na BNCC. Confira o material orientador com dicas de como fazer uma curadoria qualificada de ODAs.

9 Cidadania digital: educando para o uso consciente da internet

Ao finalizar o percurso, conheça dicas práticas para que a cidadania digital mobilize conhecimentos, atitudes e valores em todas as áreas do conhecimento.

10 Atividade avaliativa do curso - questionário final

O percurso é concluído com uma avaliação objetiva.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Introdução à Educação Antirracista

Autoformativo | 10 horas

[Voltar ao sumário ↩](#)

Áreas do conhecimento

Transversal/ Projetos interdisciplinares

Competências gerais da BNCC mobilizadas

Responsabilidade e cidadania | Empatia e cooperação | Autoconhecimento e autocuidado

Recomendação etapa/série

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

Competências digitais (matriz CIEB)

Pedagógico: Prática pedagógica, Personalização
Desenvolvimento Profissional: Compartilhamento e Comunicação
Cidadania Digital: Inclusão

Certificação

Centro Universitário Ítalo Brasileiro

Acesso aos conteúdos

Conteúdos completos e avaliação disponíveis desde a abertura da formação.



SINOPSE

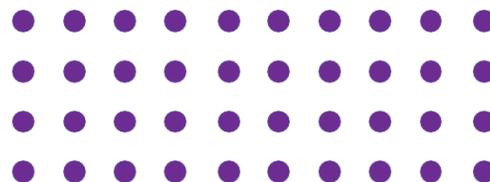
Por que precisamos falar sobre educação antirracista? O que é ambiência racial? Qual é o papel de professoras e professores para garantir a efetivação das leis nº 10.639 e 11.645?

Aqui você tem a oportunidade de realizar um curso de introdução ao tema, navegando por grandes eixos e por planos de aula elaborados por docentes da educação básica. As propostas buscam materializar ações de combate ao racismo e de apoio à constituição sadia das identidades dos nossos estudantes.

OBJETIVOS

A partir do curso, espera-se que o professor:

- tenha condições de avaliar se a própria escola efetiva uma educação antirracista;
- implemente a Educação das Relações Étnico-Raciais – EREER em sua sala de aula;
- compreenda e aplique o conceito de ambiência racial para a diversidade;
- sensibilize o olhar para as situações escolares em que o racismo se manifesta, propondo abordagens pedagógicas transformadoras com foco no combate à discriminação e no respeito às diferenças.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Curso de
Introdução

Introdução à Educação Antirracista

Autoformativo | 10 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

TRAJETÓRIA

1 Ponto de partida

Por que precisamos falar sobre educação antirracista? O que é ambiência racial? Qual é o papel de professoras e professores para garantir a efetivação das leis nº 10.639 e 11.645? Aqui vamos discutir questões disparadoras para o seu percurso.

2 Webinar Educação Antirracista e live com Conceição Evaristo

Assista à live que lançou a publicação Escola para todos: promovendo uma educação antirracista, com a ilustre presença de Conceição Evaristo, e ao webinar especialmente preparado para este curso.

3 Conceitos básicos

Para dar sequência à discussão sobre Educação das Relações Étnico-Raciais - EREER, elucidaremos alguns conceitos que circundam a temática antirracista.

TRAJETÓRIA

4 Planos de aula

Como podemos implementar a EREER em nossas salas de aula? Vamos compreender a potencialidade do plano de aula como uma estratégia de efetivação de uma educação plural.

5 Estética

A estética é de grande importância para pessoas afrodescendentes e indígenas na medida em que é pela estética que negros e indígenas são identificados e reafirmam sua identidade racial. Por isso, dedicamos esta seção à temática.

6 Identidade

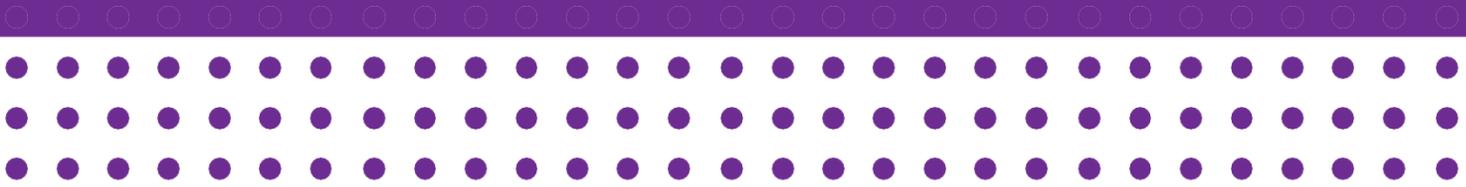
A identidade é o conjunto das características que nos definem. O fortalecimento da identidade, o reconhecimento positivo da ancestralidade e a afirmação do próprio pertencimento racial podem e devem ser apoiados pela escola. Vamos analisar como?

7 Representatividade

A representatividade democratiza a valorização da história, da cultura e das contribuições das diferentes etnias. É, portanto, um dos pontos centrais a serem observados em práticas pedagógicas antirracistas. Conheceremos estratégias com esse enfoque.

8 Atividade avaliativa do curso - questionário final

O percurso é concluído com uma avaliação objetiva.



Curso de
Introdução

Introdução à Educação Socioemocional

Autoformativo | 10 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

Áreas do conhecimento

Transversal/ Projetos interdisciplinares

Competências gerais da BNCC mobilizadas

Responsabilidade e cidadania | Empatia e cooperação | Autoconhecimento e autocuidado

Recomendação etapa/série

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

Competências digitais (matriz CIEB)

Pedagógico: Prática pedagógica
Desenvolvimento Profissional: Compartilhamento, Comunicação, Autodesenvolvimento e Autoavaliação

Certificação

Centro Universitário Braz Cubas

Acesso aos conteúdos

Conteúdos completos e avaliação disponíveis desde a abertura da formação.

ProFuturo

UM PROGRAMA DA:



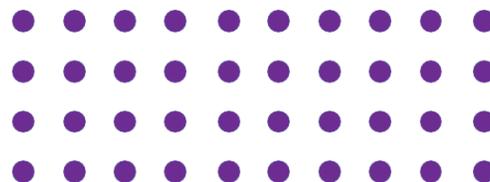
SINOPSE

Convidamos você a explorar materiais e recursos que ilustram práticas de educação socioemocional. Navegue por artigos, pesquisas e vídeos com especialistas para mobilizar habilidades essenciais ao desenvolvimento integral de crianças e jovens.

OBJETIVOS

A partir do curso, espera-se que o professor:

- conheça e vivencie práticas de apoio à educação socioemocional;
- estabeleça conexões entre BNCC, orientações curriculares e abordagens da educação socioemocional;
- inspire-se para a promoção de ações educativas com visão humanista, que incluam os aspectos cognitivos, socioemocionais e éticos nos processos de ensino e aprendizagem e na convivência escolar.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Introdução à Educação Socioemocional

Autoformativo | 10 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

TRAJETÓRIA

1 Webinar Educação socioemocional

Assista ao webinar e tenha a oportunidade de atualizar a sua metodologia para investir ainda mais em uma formação humana integral. Acompanhe uma introdução a ações pedagógicas que desenvolvem competências e habilidades sociais e emocionais dos estudantes.

2 Para você e seus alunos

Que tal uma ideia para realizar com as turmas? Conheça a sugestão de prática "O protagonista", construída para mediar o desenvolvimento da competência de trabalho em equipe. Ela faz parte do acervo de inspirações do curso Práticas reflexivas de Educação socioemocional, da plataforma Escolas Conectadas.

3 O trabalho socioemocional precisa começar já na construção do currículo

Neste artigo, as professoras María del Carmen Chude e Maria Teresa Nori apresentam os fundamentos do curso Currículo, saberes e competências socioemocionais, além de elementos capazes de transformar as relações escolares.

TRAJETÓRIA

4 Competências socioemocionais: o que são e como podem contribuir para o desenvolvimento dos estudantes

Conheça o e-book produzido pela Fundação Telefônica Vivo, o qual aborda o conceito de competências socioemocionais, a maneira como se conectam com a Base Nacional Comum Curricular e dicas práticas para apoiar seu desenvolvimento.

5 Formando indivíduos: a educação socioemocional como alicerce para um futuro brilhante

A matéria analisa a importância do trabalho intencional com a aprendizagem socioemocional, destacando sua vinculação com os pilares da educação integral.

6 Aprendendo com as emoções

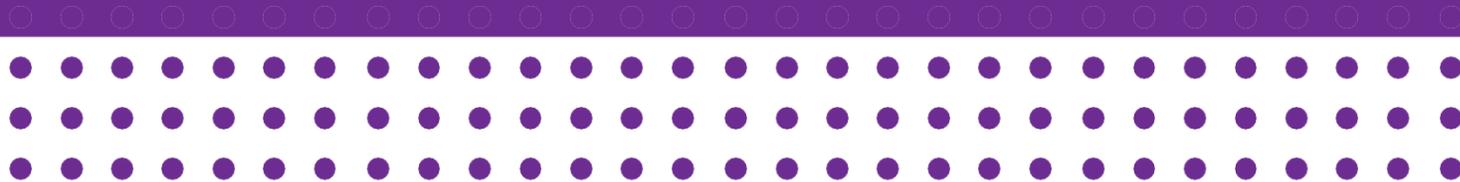
Assista à live, que contou com a presença da psicóloga Caroline Parpinelli e a mediação de Ricardo Pfitscher, sobre saúde emocional e como aprender com as emoções. Foi realizada no lançamento da formação Inteligência emocional para professores: cuidando de quem transforma a educação.

7 Mergulhe nas práticas de autocuidado e aprenda a trabalhar competências socioemocionais de forma interdisciplinar

Conheça as histórias das professoras Amélia Silva e Daniela Amorim, que relatam como levaram para o dia a dia com os alunos conhecimentos construídos nas formações da experiência Bem-estar, acolhimento e desenvolvimento emocional, da plataforma Escolas Conectadas.

8 Atividade avaliativa do curso - questionário final

O percurso é concluído com uma avaliação objetiva.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Introdução ao Pensamento Computacional

Autoformativo | 10 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

Áreas do conhecimento

Transversal/ Projetos interdisciplinares

Competências gerais da BNCC mobilizadas

Pensamento científico, crítico e criativo | Cultura Digital

Recomendação etapa/série

Ensino Fundamental e Ensino Médio

Competências digitais (matriz CIEB)

Pedagógico: Prática pedagógica e Personalização

Desenvolvimento Profissional: Compartilhamento e Comunicação

Cidadania Digital: Inclusão

Certificação

Centro Universitário Braz Cubas

Acesso aos conteúdos

Conteúdos completos e avaliação disponíveis desde a abertura da formação.



SINOPSE

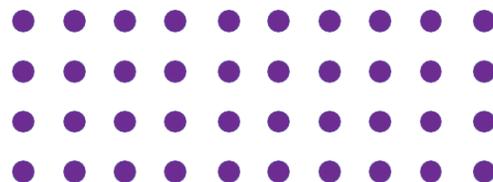
O que é pensamento computacional? Seu desenvolvimento exige o uso de computadores? E da internet? Ele se relaciona só com a Matemática? O que diz a BNCC?

Estas e outras perguntas guiam o curso de introdução sobre o pensamento computacional, conjunto de estratégias que prioriza a investigação, a aprendizagem criativa e a resolução de problemas. Navegue por artigos, vídeos e apresentações para se familiarizar com a temática de forma lúdica e "mão na massa".

OBJETIVOS

A partir do curso, espera-se que o professor:

- compreenda o conceito de pensamento computacional e seus quatro pilares;
- reconheça a importância do pensamento computacional na aprendizagem;
- entenda como aplicar a abordagem nas suas práticas pedagógicas e disponha de recursos para iniciar esse processo.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Introdução ao Pensamento Computacional

Autoformativo | 10 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

TRAJETÓRIA

1 Desafio dos pilares e Webinar

Você costuma fazer listas para ir ao supermercado? Que critérios utiliza para guardar suas roupas nas prateleiras ou seus arquivos no computador? Para começar o curso, divirta-se com o jogo Desafio dos pilares e procure identificar os elementos principais. Logo mais, assista ao webinar realizado especialmente para a formação e veja como esses elementos se relacionam com situações do dia a dia, como as descritas, constituindo o pensamento computacional.

2 Pensamento computacional precisa de computador?

No segundo tópico da formação, conheça mais sobre o significado do pensamento computacional. Será que ele depende do computador?

TRAJETÓRIA

3 Aplicando ao dia a dia

Saiba quais são os quatro pilares do pensamento computacional, que praticamos a todo tempo, nos contextos mais variados.

4 Por que é importante?

Explore a riqueza de conexões propiciadas pela abordagem do pensamento computacional nas diferentes áreas do conhecimento.

5 Mão na massa

Agora, que tal experimentar? Conheça planos de aula para introduzir a lógica da programação e mobilizar o pensamento computacional dos seus alunos.

6 Quem ganha?

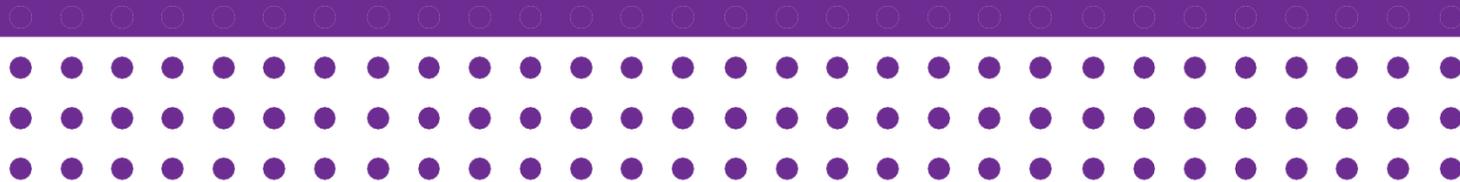
Produzir jogos é uma forma promissora de desenvolver o pensamento computacional. Ao criarmos jogos com os estudantes, todos ganhamos! Veja como dar os primeiros passos.

7 Para seguir aprendendo

Na etapa final do curso, trazemos indicações para você continuar aprendendo, inclusive com os desafios.

8 Atividade avaliativa do curso - questionário final

O percurso é concluído com uma avaliação objetiva.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Introdução à Educação Inclusiva: Caminhos para a Equidade

Autoformativo | 10 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

Áreas do conhecimento

Ciências Humanas/ Transversal/ Projetos interdisciplinares

Competências gerais da BNCC mobilizadas

Responsabilidade e cidadania | Empatia e cooperação | Autoconhecimento e autocuidado

Recomendação etapa/série

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

Competências digitais (matriz CIEB)

Pedagógico: Prática pedagógica e personalização
Desenvolvimento Profissional: Compartilhamento
Cidadania Digital: Inclusão

Certificação

Centro Universitário Ítalo Brasileiro

Acesso aos conteúdos

Conteúdos completos e avaliação disponíveis desde a abertura da formação.



SINOPSE

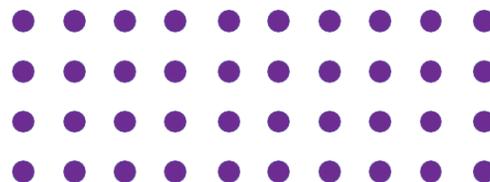
Acolher e fortalecer a diversidade humana são premissas da escola inclusiva. Neste curso sobre Educação Inclusiva, abordaremos conceitos essenciais a respeito do tema, como denominações apropriadas, visão relacional sobre a deficiência, dimensões da acessibilidade, tecnologias assistivas e Desenho Universal para a Aprendizagem.

O objetivo do curso é ajudar você, professor(a), a responder aos desafios e a identificar as potencialidades do contexto inclusivo por meio de inspirações e práticas para que todos os estudantes possam exercer plenamente seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

OBJETIVOS

A partir do curso, espera-se que o professor:

- compreenda o conceito de acessibilidade e consiga identificar suas dimensões;
- compreenda o conceito de Design Universal para a Aprendizagem e suas possibilidades de apoio ao desenvolvimento de cada estudante;
- sinta-se capaz de analisar seu ambiente escolar e pensar em estratégias para torná-lo mais acessível;
- sinta-se capaz de iniciar um planejamento orientado pela perspectiva inclusiva em sua dimensão social, com foco na equidade;
- compreenda o papel das tecnologias assistivas e se sinta confortável para abordá-las com os estudantes, mobilizando algumas criações.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Introdução à Educação Inclusiva: Caminhos para a Equidade

Autoformativo | 10 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

TRAJETÓRIA

1 Não é apenas semântica: “Pessoas com Deficiência” – a forma mais adequada para se referir ao público-alvo da Educação Especial

O primeiro tópico da nossa formação mobiliza conceitos fundamentais do campo inclusivo, além de orientar sobre as denominações apropriadas, amparadas pela legislação nacional

2 A dimensão social: prioridade na conceituação de quem são as pessoas com deficiência

O que é deficiência? Como identificá-la? No segundo tópico, uma nova visão sobre a deficiência é apresentada, situada na desvantagem que decorre da relação entre pessoas e barreiras socioambientais, devendo o meio se adaptar para suprir as demandas da diversidade humana.

3 Estamos criando um ambiente acessível?

Com o reconhecimento da diversidade humana e de suas formas de se relacionar com o mundo, passamos a ter como grande objetivo assegurar que todos exerçam seus direitos e liberdades sem impedimentos. O conceito de acessibilidade surge com essa proposição. O terceiro tópico da formação é dedicado a examiná-lo sob diferentes perspectivas: arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática, atitudinal e tecnológica.

TRAJETÓRIA

4 Tecnologias assistivas e Desenho Universal para a Aprendizagem

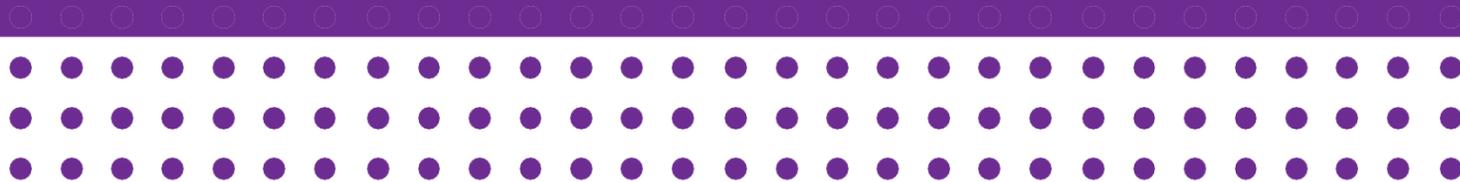
Neste tópico, propomos a análise das conexões entre as tecnologias assistivas e os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem, fundamentais para ampliar a autonomia das pessoas com deficiência e as oportunidades de desenvolvimento de cada estudante.

5 Juntos(as) para promover a inclusão

Para que você possa analisar o seu próprio ambiente escolar e pensar em estratégias para torná-lo mais acessível, trazemos, no tópico final da formação, mais inspirações para práticas pedagógicas inclusivas, tomando por base as dimensões da acessibilidade discutidas no tópico 3.

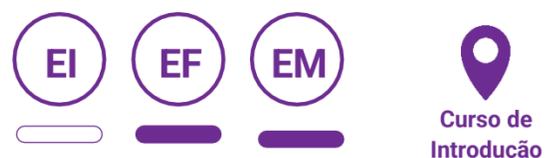
6 Receba seu certificado

Conclua a atividade, uma autoavaliação, para ter acesso ao certificado. Fique tranquila(o)! Ela não impacta a sua trajetória: tem apenas o objetivo de auxiliar na sua reflexão sobre que pontos foram mais produtivos entre os conhecimentos que compartilhamos.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Inteligência artificial: usos simples e criativos para transformar a aprendizagem

Autoformativo | 10 horas

[Voltar ao sumário](#)

Áreas do conhecimento

Temas Contemporâneos Transversais

Competências gerais da BNCC mobilizadas

Conhecimento | Cultura digital | Pensamento científico, crítico e criativo
Responsabilidade e cidadania

Recomendação etapa/série

Ensino Fundamental e Ensino Médio

Competências digitais (matriz CIEB)

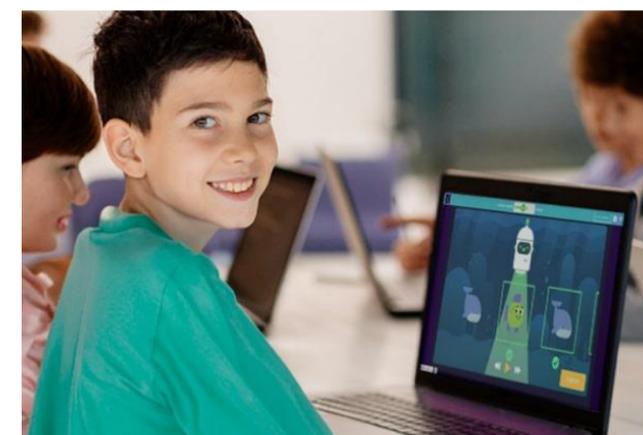
Pedagógico: Prática pedagógica, Avaliação e Personalização
Desenvolvimento Profissional: Compartilhamento e Comunicação
Cidadania Digital: Uso Responsável, Uso Seguro, Uso Crítico, Inclusão

Certificação

Centro Universitário Braz Cubas

Acesso aos conteúdos

Conteúdos completos e avaliação disponíveis desde a abertura da formação



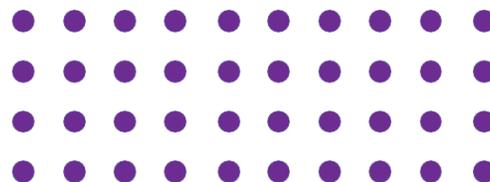
SINOPSE

O que é inteligência artificial generativa? Como ela pode nos ajudar nas tarefas do cotidiano docente? E como pode auxiliar nossos alunos?

A inteligência artificial, também conhecida como IA, já está presente nas nossas rotinas por meio de variados recursos digitais que utilizamos no dia a dia. A IA tem ganhado cada vez mais espaço e atenção, especificamente a IA generativa, disponibilizada em sistemas conversacionais como o ChatGPT. Seu impacto na sociedade torna-se cada vez mais visível de várias maneiras, incluindo mudanças nas relações com o ensino e a aprendizagem.

Neste curso, fruto da parceria entre a Fundação Telefônica Vivo e a Code.org, exploraremos com dicas práticas e exemplos concretos os fundamentos, as aplicações e os benefícios da IA generativa – que envolvem desde a grande economia de tempo até a personalização das experiências de aprendizagem para atender demandas individuais dos nossos alunos. Também discutiremos os cuidados necessários para garantir usos seguros, criativos e construtivos da IA, pessoalmente e com

mento.



UM PROGRAMA DA:

ProFuturo



Inteligência artificial: usos simples e criativos para transformar a aprendizagem

Autoformativo | 10 horas

[Voltar ao sumário](#) ↩

OBJETIVOS

A partir do curso, espera-se que o professor:

- compreenda os fundamentos e o funcionamento da inteligência artificial e da inteligência artificial generativa;
- consiga iniciar o uso da IA generativa em ações docentes cotidianas, como elaborar planos de aula, criar materiais, produzir avaliações e preparar comunicados;
- sinta-se capaz de construir instruções iniciais em ferramentas de IA que apoiem os alunos em seus percursos de aprendizagem;
- possa praticar e abordar com os estudantes condutas focadas na privacidade e na proteção de dados em ferramentas de IA generativa;
- possa praticar e abordar com os estudantes cuidados necessários no uso de ferramentas de IA generativa relacionados à autoria, à confiabilidade das informações, a ficções de IA e ao viés algorítmico.

TRAJETÓRIA

1 Conhecendo

O primeiro tópico da formação aborda os fundamentos e o funcionamento da inteligência artificial (IA) e da inteligência artificial generativa, assim como suas aplicações na Educação, capazes de transformar nossas relações com o ensino e a aprendizagem. Utilizaremos o formato de perguntas e respostas, partindo de dúvidas frequentes e exemplos práticos para navegarmos passo a passo pelas oportunidades da IA a professores e alunos

2 Produzindo

No tópico 2, exploraremos situações concretas de aplicação da IA generativa como "assistente de ensino", desenvolvendo atividades que vão do planejamento de aulas a tarefas administrativas. Veremos como, com apoio da IA, podemos dedicar mais tempo às interações com os alunos e aos aspectos mais valiosos da aprendizagem.

3 Produzindo com os estudantes

Outro uso importante da IA generativa no contexto educacional é a construção de instruções que apoiem os alunos em seus percursos de aprendizagem e investigação, enriquecendo suas experiências, como em uma mentoria. Mas no que consiste esse apoio? Como construir esse tipo de instruções? Como orientar ações discentes que reúnam autoria e criatividade? É o que veremos no terceiro tópico da nossa formação.

4 Refletindo sobre a prática

No quarto tópico da formação, nos dedicaremos à reflexão sobre os cuidados necessários ao usarmos a IA generativa, seja pessoalmente, seja com os alunos. Falaremos sobre confiabilidade das informações, ficções de IA, viés algorítmico, autoria, privacidade e proteção de dados. Analisaremos também estratégias para lidarmos com esses desafios, promovendo aplicações éticas, inclusivas e responsáveis.

5 Autoavaliação

Atividade de reflexão sobre que pontos foram mais produtivos entre os conhecimentos compartilhados.

ProFuturo

UM PROGRAMA DA:

